

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	48

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	344.444
Preferenciais	0
Total	344.444
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	08/04/2015	Dividendo	29/05/2015	Ordinária		0,07847

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.381.760	3.987.530
1.01	Ativo Circulante	405.320	347.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	235.150	109.516
1.01.03	Contas a Receber	150.738	227.103
1.01.03.01	Clientes	150.738	227.103
1.01.03.01.01	Partes relacionadas	150.738	227.103
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.919	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.919	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.368	3.085
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.145	8.196
1.01.08.03	Outros	1.145	8.196
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	6.929
1.01.08.03.02	Outros créditos	1.145	1.267
1.02	Ativo Não Circulante	3.976.440	3.639.630
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.575.489	1.163.021
1.02.01.03	Contas a Receber	48	47
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	48	47
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.570.158	1.143.779
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.570.158	1.143.779
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.283	19.195
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	5.283	5.113
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	0	14.082
1.02.02	Investimentos	2.379.259	2.458.045
1.02.02.01	Participações Societárias	2.379.259	2.458.045
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.379.259	2.458.045
1.02.03	Imobilizado	8.996	9.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.996	9.173
1.02.04	Intangível	12.696	9.391
1.02.04.01	Intangíveis	12.696	9.391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.381.760	3.987.530
2.01	Passivo Circulante	386.246	386.209
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.496	12.164
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.496	12.164
2.01.02	Fornecedores	2.040	2.809
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.040	2.809
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.457	3.886
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	245.647	230.372
2.01.04.02	Debêntures	245.647	230.372
2.01.05	Outras Obrigações	123.606	136.978
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	123.217	107.194
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	123.065	107.042
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	152	152
2.01.05.02	Outros	389	29.784
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	27.028
2.01.05.02.04	Outros	389	2.756
2.02	Passivo Não Circulante	1.715.117	1.433.405
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	309.864	309.154
2.02.01.02	Debêntures	309.864	309.154
2.02.02	Outras Obrigações	1.405.253	1.124.251
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.405.190	1.124.251
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.405.190	1.124.251
2.02.02.02	Outros	63	0
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	63	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.280.397	2.167.916
2.03.01	Capital Social Realizado	1.033.198	873.822
2.03.04	Reservas de Lucros	1.269.470	1.316.365
2.03.04.01	Reserva Legal	123.793	101.425
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	112.481	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.033.196	1.214.940
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	61.945	127.555	96.094	197.101
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.281	-6.411	3.722	-7.329
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.482	-3.674	4.255	-2.872
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-1.169	-2.535	346	-2.862
3.04.02.03	Tributária	370	-202	-879	-1.595
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	618	2.060	1.827	7.224
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.608	131.906	90.545	197.206
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.945	127.555	96.094	197.101
3.06	Resultado Financeiro	-3.762	-15.074	-5.367	-7.879
3.06.01	Receitas Financeiras	57.822	103.485	32.621	60.821
3.06.01.01	Receitas Financeiras	57.822	103.485	32.621	60.821
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.584	-118.559	-37.988	-68.700
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-61.583	-118.549	-37.978	-68.682
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-1	-10	-10	-18
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.183	112.481	90.727	189.222
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-1.141	-1.141
3.08.01	Corrente	0	0	-1.141	-1.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.183	112.481	89.586	188.081
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.183	112.481	89.586	188.081
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16892	0,32656	0,26009	0,54604

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	58.183	112.481	89.586	188.081
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.183	112.481	89.586	188.081

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.157	363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-112.346	-187.582
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	1.061	1.025
6.01.01.02	Baixa de Ativos Permanentes	0	84
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias de Empréstimos	18.499	8.515
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-131.906	-197.206
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.022	-136
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	7.512	150
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	717	-1.358
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	12.012	-1.339
6.01.02.05	Outros créditos	81	1.853
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-170	-148
6.01.02.08	Fornecedores	-730	-367
6.01.02.09	Obrigações Sociais	-2.852	-2.330
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-429	1.658
6.01.02.11	Contas a Pagar - Partes Relacionadas	0	680
6.01.02.12	Cauções Contratuais	0	197
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-119	868
6.01.03	Outros	112.481	188.081
6.01.03.01	Lucro Líquido do Período	112.481	188.081
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	223.432	45.689
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-759	-4.924
6.02.02	Adições ao Intangível	-3.430	-4.299
6.02.04	Aumento capital em controladas	-20.000	-165.000
6.02.07	Recebimento de Juros Sobre Capital Próprio	10.575	9.235
6.02.08	Recebimento de Dividendos	237.046	210.677
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-113.955	-213.588
6.03.02	Empréstimos Empresas Ligadas	-67.952	-90.000
6.03.03	Pagamentos de Dividendos	-27.028	-123.588
6.03.04	Pagamento debêntures - juros	-18.975	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	125.634	-167.536
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	109.516	185.442
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	235.150	17.906

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	873.822	0	1.316.365	0	-22.271	2.167.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	873.822	0	1.316.365	0	-22.271	2.167.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	159.376	0	-159.376	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	159.376	0	-159.376	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.481	0	112.481
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.481	0	112.481
5.07	Saldos Finais	1.033.198	0	1.156.989	112.481	-22.271	2.280.397

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	772.417	0	1.155.786	0	0	1.928.203
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	772.417	0	1.155.786	0	0	1.928.203
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.405	0	-101.405	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	101.405	0	-101.405	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-101.405	188.081	0	86.676
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188.081	0	188.081
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-101.405	0	0	-101.405
5.05.02.08	Dividendos Pagos	0	0	0	0	0	-101.405
5.05.02.09	Dividendos Propostos	0	0	-101.405	0	0	0
5.07	Saldos Finais	873.822	0	952.976	188.081	0	2.014.879

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.04	Retenções	-1.061	-1.025
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.061	-1.025
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.061	-1.025
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	237.546	264.534
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	131.906	197.206
7.06.02	Receitas Financeiras	103.485	60.818
7.06.03	Outros	2.155	6.510
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	842	2.384
7.06.03.02	Outros	1.313	4.126
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	236.485	263.509
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	236.485	263.509
7.08.01	Pessoal	957	1.269
7.08.01.01	Remuneração Direta	797	1.069
7.08.01.02	Benefícios	85	113
7.08.01.03	F.G.T.S.	75	87
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.285	6.286
7.08.02.01	Federais	1.261	6.274
7.08.02.02	Estaduais	24	11
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.307	14.809
7.08.03.01	Juros	34.965	11.654
7.08.03.02	Aluguéis	39	7
7.08.03.03	Outras	5.303	3.148
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.481	188.081
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.481	188.081
7.08.05	Outros	81.455	53.064
7.08.05.01	Juros passivos	81.455	53.064

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.607.585	9.599.828
1.01	Ativo Circulante	1.176.162	1.818.486
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	862.589	1.410.451
1.01.02	Aplicações Financeiras	57.978	174.377
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.978	174.377
1.01.02.01.03	Aplicação financeira vinculada	57.978	174.377
1.01.03	Contas a Receber	163.272	154.062
1.01.03.01	Clientes	163.272	154.062
1.01.03.01.01	Contas a receber	163.017	154.062
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	255	0
1.01.04	Estoques	5.122	9.950
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.022	47.482
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.604	15.358
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.575	6.806
1.02	Ativo Não Circulante	8.431.423	7.781.342
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	401.238	323.175
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	85.681	84.860
1.02.01.03	Contas a Receber	12.860	235
1.02.01.06	Tributos Diferidos	195.963	183.906
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	71	3
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	106.663	54.171
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	106.528	54.103
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	63	68
1.02.01.09.05	Outros créditos	72	0
1.02.02	Investimentos	1.053	1.052
1.02.02.01	Participações Societárias	1.053	1.052
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.053	1.052
1.02.03	Imobilizado	61.161	61.486
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61.161	61.486
1.02.04	Intangível	7.967.971	7.395.629
1.02.04.01	Intangíveis	7.967.971	7.395.629

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.607.585	9.599.828
2.01	Passivo Circulante	1.930.837	1.757.816
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	71.759	76.815
2.01.01.01	Obrigações Sociais	71.759	76.815
2.01.02	Fornecedores	150.875	142.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	150.875	142.868
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.633	72.748
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.263.519	1.078.249
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	212.126	198.865
2.01.04.02	Debêntures	1.051.393	879.384
2.01.05	Outras Obrigações	173.222	193.598
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	152	152
2.01.05.02	Outros	173.070	193.446
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	27.028
2.01.05.02.04	Caução contratual	68.853	61.764
2.01.05.02.05	Outros	20.006	27.913
2.01.05.02.06	Credores pela concessão	77.132	74.452
2.01.05.02.07	Taxa fiscalização	3.454	2.289
2.01.05.02.08	Sinistros	3.625	0
2.01.06	Provisões	211.829	193.538
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	211.829	193.538
2.01.06.01.05	Provisão para manutenção em rodovias	126.454	95.258
2.01.06.01.06	Provisão para investimentos em rodovias	85.375	98.280
2.02	Passivo Não Circulante	5.430.621	5.713.235
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.727.841	4.974.256
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.763.385	2.716.797
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.763.385	2.716.797
2.02.01.02	Debêntures	1.964.456	2.257.459
2.02.02	Outras Obrigações	140.171	164.123
2.02.02.02	Outros	140.171	164.123
2.02.02.02.03	Credores pela concessão	136.876	163.048
2.02.02.02.04	Receita diferida	1.313	461
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	1.982	599
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	15
2.02.03	Tributos Diferidos	76.454	90.294
2.02.04	Provisões	486.155	484.562
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.869	15.198
2.02.04.02	Outras Provisões	470.286	469.364
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção de rodovias	432.522	443.244
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos de rodovia	37.764	26.120
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.246.127	2.128.777
2.03.01	Capital Social Realizado	1.033.198	873.822
2.03.04	Reservas de Lucros	1.235.200	1.277.226
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	946.725	1.865.654	945.794	1.850.854
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-701.715	-1.358.426	-681.511	-1.298.134
3.03	Resultado Bruto	245.010	507.228	264.283	552.720
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.014	-97.489	-45.635	-95.498
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.251	-98.831	-46.993	-102.772
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-44.736	-86.791	-41.861	-91.381
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-5.773	-11.444	-4.066	-9.317
3.04.02.03	Tributárias	258	-596	-1.066	-2.074
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	237	1.342	1.358	7.274
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	194.996	409.739	218.648	457.222
3.06	Resultado Financeiro	-102.907	-224.627	-81.913	-165.665
3.06.01	Receitas Financeiras	36.475	83.858	30.245	54.282
3.06.01.01	Receitas Financeiras	36.475	83.858	29.995	54.038
3.06.01.02	Variação Cambial	0	0	250	244
3.06.02	Despesas Financeiras	-139.382	-308.485	-112.158	-219.947
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-139.330	-308.372	-112.158	-219.947
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-52	-113	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	92.089	185.112	136.735	291.557
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.471	-67.762	-44.785	-98.749
3.08.01	Corrente	-47.357	-93.659	-56.669	-113.285
3.08.02	Diferido	15.886	25.897	11.884	14.536
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.618	117.350	91.950	192.808
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.618	117.350	91.950	192.808
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.618	117.350	91.950	192.808
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17599	0,34069	0,26695	0,55977

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.618	117.350	91.950	192.808
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.618	117.350	91.950	192.808
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.618	117.350	91.950	192.808

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	573.075	455.032
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	686.772	597.225
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	117.350	192.808
6.01.01.02	Baixa de Ativos Permanentes	15.161	6.811
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-25.897	-14.536
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros Sobre Credores Pela Concessão	13.775	13.509
6.01.01.05	Receita com Aplicações Vinculadas	-8.534	-6.087
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias de Empréstimos	56.845	56.700
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias de Debêntures	199.501	121.598
6.01.01.08	Despesas Financeiras dos Ajustes a Valor Presente	23.513	16.581
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.133	11.308
6.01.01.10	Constituição (reversão) de Provisão Manutenção	44.636	39.993
6.01.01.11	Depreciações e Amortizações	248.289	158.540
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-113.816	-136.025
6.01.02.01	Contas a Receber	-21.580	584
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-255	-5
6.01.02.03	Estoques	4.828	-1.936
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-2.314	-3.588
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-16.076	-1.940
6.01.02.06	Outros Créditos	2.231	-1.956
6.01.02.07	Cauções Contratuais	-4	217
6.01.02.08	Depositos Judiciais	-5.911	-26.893
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	0	-18
6.01.02.10	Fornecedores	49.452	-14.868
6.01.02.11	Fornecedores - Partes Relacionadas	0	107
6.01.02.12	Cauções Contratuais de Fornecedores	440	5.581
6.01.02.13	Obrigações Sociais	-5.056	-3.651
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	75.867	93.603
6.01.02.15	Receita Diferida	852	725
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	12.225	5.144
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-94.935	-99.328
6.01.02.18	Credores Pela Concessão	-133	-2.752
6.01.02.19	Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	-1.462	-922
6.01.02.20	Pagamento de Juros - Federais	-111.985	-84.129
6.01.03	Outros	119	-6.168
6.01.03.01	Adiantamento de Seguros	119	-6.168
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-778.192	-783.556
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-7.547	-19.211
6.02.02	Adições ao Intangível	-893.230	-745.424
6.02.04	Aplicação Financeira Vinculada	-85.150	-90.820
6.02.05	Valor Resgatado das Aplicações Vinculadas	207.735	71.899
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-342.745	503.879
6.03.01	Captações - Empréstimos	154.105	381.183
6.03.02	Pagamentos - Empréstimos	-93.711	-65.099

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.03.03	Pagamento de Juros	-2.110	-589
6.03.04	Pagamento de Debêntures Principal	-248.453	-129.403
6.03.05	Pagamento de Debêntures Juros	-195.227	-74.913
6.03.06	Pagamento de Credores pela Concessão	-37.134	-34.434
6.03.07	Emissão de Debêntures	106.813	550.722
6.03.08	Pagamento de Dividendos	-27.028	-123.588
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-547.862	175.355
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.410.451	929.911
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	862.589	1.105.266

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	873.822	0	1.277.226	0	-22.271	2.128.777	0	2.128.777
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	873.822	0	1.277.226	0	-22.271	2.128.777	0	2.128.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	159.376	0	-159.376	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	159.376	0	-159.376	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.350	0	117.350	0	117.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.350	0	117.350	0	117.350
5.07	Saldos Finais	1.033.198	0	1.117.850	117.350	-22.271	2.246.127	0	2.246.127

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	772.417	0	1.107.156	0	0	1.879.573	0	1.879.573
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	772.417	0	1.107.156	0	0	1.879.573	0	1.879.573
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.405	0	-202.810	0	0	-101.405	0	-101.405
5.04.01	Aumentos de Capital	101.405	0	-101.405	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.405	0	0	-101.405	0	-101.405
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	192.808	0	192.808	0	192.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	192.808	0	192.808	0	192.808
5.07	Saldos Finais	873.822	0	904.346	192.808	0	1.970.976	0	1.970.976

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.974.029	1.953.305
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.187.076	1.156.669
7.01.02	Outras Receitas	786.953	796.636
7.01.02.01	Receitas dos Serviços de Construção	746.865	785.310
7.01.02.02	Outros	40.088	11.326
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.081.554	-1.127.612
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-166.128	-123.706
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.881	-76.473
7.02.04	Outros	-894.545	-927.433
7.02.04.02	Custos dos Serviços de Construção	-746.865	-785.310
7.02.04.03	Custo de Concessão	-58.260	-57.288
7.02.04.04	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-62.598	-75.503
7.02.04.05	Outros	-26.822	-9.332
7.03	Valor Adicionado Bruto	892.475	825.693
7.04	Retenções	-248.289	-158.540
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-248.289	-158.540
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	644.186	667.153
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	160.246	88.183
7.06.02	Receitas Financeiras	83.858	52.822
7.06.03	Outros	76.388	35.361
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	842	2.384
7.06.03.02	Juros Capitalizados	73.492	28.350
7.06.03.03	Outros	2.054	4.627
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	804.432	755.336
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	804.432	755.336
7.08.01	Pessoal	127.353	100.287
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.128	75.009
7.08.01.02	Benefícios	23.625	19.876
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.336	5.402
7.08.01.04	Outros	2.264	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	184.534	219.774
7.08.02.01	Federais	123.201	161.008
7.08.02.02	Estaduais	331	247
7.08.02.03	Municipais	61.002	58.519
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	383.721	237.487
7.08.03.01	Juros	271.448	185.448
7.08.03.02	Aluguéis	11.685	5.220
7.08.03.03	Outras	100.588	46.819
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	73.492	28.350
7.08.03.03.02	Outras	27.096	18.469
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	117.350	192.808
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	117.350	192.808
7.08.05	Outros	-8.526	4.980
7.08.05.01	Integralização de capital	0	4.980
7.08.05.02	Juros capitalizados	-8.526	0

› Desempenho

2015

**DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS
CONSOLIDADOS DO SEGUNDO
TRIMESTRE (2T15)**

2T15: 165,1 MILHÕES DE VEIC. EQ. PEDAGIADOS (-5,1%), REC. DE PEDÁGIO DE R\$ 588 MILHÕES (+1,1%), EBITDA DE R\$ 319,2 MILHÕES (+6,6%) E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 60,6 MILHÕES

AGENDA DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA



EM PORTUGUÊS

Sexta-feira (07/08/2015)
10:00 (São Paulo)
09:00 (US Eastern Time)
Tel.: +55 (11) 3193-1001
Código: ARTERIS
Replay: Entre 07/08 e 13/08
Fone: +55 (11) 3193-1012
Código: 6412180#

EM INGLÊS (Tradução Simultânea)

Sexta-feira (07/08/2015)
10:00 (São Paulo)
09:00 (US Eastern Time)
Tel.: +55 (11) 3193-1001
Código: ARTERIS
Replay: Entre 07/08 e 13/08
Fone: +55 (11) 3193-1012
Código: 7860763#

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet através do link www.ccall.com.br/arteris/2t15.htm e ficará disponível no site da Companhia após o evento.

São Paulo, 06 de agosto de 2015 – Arteris S.A. – (Novo Mercado da BM&FBovespa: ARTR3) anuncia seus resultados consolidados do 2T15, período encerrado em 30 de junho de 2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES 2T15

- Tráfego Pedagiado:** 165,1 milhões de veículos equivalentes registrados no 2T15, com queda de 5,1% na comparação com o 2T14. A variação está associada à retração econômica observada no país no período e a vedação desde abril da cobrança dos eixos suspensos de veículos pesados nas rodovias federais.
- Receita de Pedágio:** Crescimento de 1,1% com um total de R\$ 588,1 milhões. No acumulado do ano o aumento foi de 2,6% com um montante de R\$ 1,2 bilhão. A melhora está relacionada aos reajustes de tarifas entre os períodos — em algumas concessões acima da inflação.
- EBITDA e EBITDA Ajustado:** Aumento de 6,6% no EBITDA com R\$ 319,2 milhões e expansão de 2.1 p.p. na margem EBITDA em relação ao 2T14. O EBITDA ajustado cresceu 5,5% com R\$ 354, 9 milhões e margem de 64,2% (+1.7 p.p.).
- Endividamento:** A dívida líquida totalizou R\$ 5,0 bilhões ao final do 2T15, com um aumento de 7% em relação ao 1T15. O grau de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - Ônus Fixo (últ. 12 meses), ficou em 3,4x.
- Investimentos:** Foi de R\$ 473,3 milhões no trimestre e no acumulado do ano atingiu a marca de R\$ 900,8 milhões.
- Lucro Líquido:** Totalizou R\$ 60,6 milhões (-34,1%) no trimestre e R\$ 117,3 milhões nos 6M15. A variação está associada à maior depreciação — em função de uma mudança contábil realizada no 1T15 — e ao resultado financeiro, já que, por outro lado, houve uma expansão da receita e EBITDA entre os períodos.



BM&FBovespa: ARTR3
Bloomberg: ARTR3 BZ
Thomson Reuters: ARTR.BR

Atualização em 05/08/2015
Preço Fech.: R\$ 9,53 por ação
Valor de Mercado: R\$ 3,3 bilhões

Indicadores Financeiros	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
Veículos equivalentes (Mil)	165.132	174.440	173.927	-5,3%	-5,1%	339.572	349.522	-2,8%
Receita de pedágio (R\$ Mil)	588.069	599.007	581.434	-1,8%	1,1%	1.187.076	1.156.669	2,6%
Receita líquida (R\$ Mil)	946.725	918.929	945.794	3,0%	0,1%	1.865.654	1.850.854	0,8%
EBITDA (R\$ Mil)	319.159	338.869	299.414	-5,8%	6,6%	658.028	615.761	6,9%
EBITDA Ajustado (R\$ Mil) ¹	354.919	365.707	336.424	-2,9%	5,5%	720.626	691.264	4,2%
Lucro líquido (R\$ Mil)	60.618	56.732	91.950	6,8%	-34,1%	117.350	192.808	-39,1%
Margem EBITDA*	57,7%	59,9%	55,6%	-2,2 p.p.	2,1 p.p.	58,8%	57,8%	1,0 p.p.
Margem EBITDA ajustado*	64,2%	64,6%	62,5%	-0,4 p.p.	1,7 p.p.	64,4%	64,9%	-0,5 p.p.
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	2.246.127	2.185.509	1.970.976	2,8%	14,0%	2.246.127	1.970.976	14,0%
Ativos totais (R\$ Mil)	9.607.585	9.417.105	8.294.267	2,0%	15,8%	9.607.585	8.294.267	15,8%
Dívida bruta / Capitalização total ²	72,7%	72,8%	71,3%	-0,1 p.p.	1,4 p.p.	72,7%	71,3%	1,4 p.p.
Dívida líquida (R\$ Mil)	4.985.112	4.657.952	3.666.020	7,0%	36,0%	4.985.112	3.666.020	36,0%
Dívida líquida / EBITDA ajustado excl. ônus fixo ³	3,4	3,2	2,7	0,2	0,7	3,4	2,7	0,7

¹ Considera ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias.

² Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

³ EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses

* Margem EBITDA baseada na Receita Operacional Líquida, excluindo Receitas de Construção

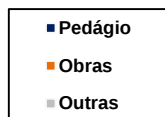
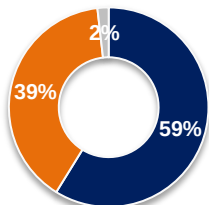
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS								
(Em milhares de reais)								
	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	999.988	974.041	986.586	2,7%	1,4%	1.974.029	1.953.305	1,1%
Receitas de pedágio	588.069	599.007	581.434	-1,8%	1,1%	1.187.076	1.156.669	2,6%
Estaduais	341.373	333.985	341.999	2,2%	-0,2%	675.358	675.329	0,0%
Autovias	82.933	81.392	83.390	1,9%	-0,5%	164.325	164.011	0,2%
Centrovias	88.090	86.970	88.134	1,3%	0,0%	175.060	175.313	-0,1%
Intervias	93.941	90.839	93.175	3,4%	0,8%	184.780	184.313	0,3%
Vianorte	76.409	74.784	77.300	2,2%	-1,2%	151.193	151.692	-0,3%
Federais	246.696	265.022	239.435	-6,9%	3,0%	511.718	481.340	6,3%
Planalto Sul	27.304	28.283	26.791	-3,5%	1,9%	55.587	54.336	2,3%
Fluminense	42.087	44.646	40.322	-5,7%	4,4%	86.733	78.458	10,5%
Fernão Dias	58.892	61.539	60.120	-4,3%	-2,0%	120.431	120.356	0,1%
Régis Bittencourt	65.729	70.803	64.273	-7,2%	2,3%	136.532	130.595	4,5%
Litoral Sul	52.684	59.751	47.929	-11,8%	9,9%	112.435	97.595	15,2%
Outras receitas	18.095	21.993	(2.467)	-17,7%	n.a.	40.088	11.326	254,0%
Receitas de obras	393.824	353.041	407.619	11,6%	-3,4%	746.865	785.310	-4,9%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(53.263)	(55.112)	(40.792)	-3,4%	30,6%	(108.375)	(102.451)	5,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	946.725	918.929	945.794	3,0%	0,1%	1.865.654	1.850.854	0,8%
CUSTOS E DESPESAS	(627.566)	(580.060)	(646.380)	8,2%	-2,9%	(1.207.626)	(1.235.093)	-2,2%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(149.881)	(154.551)	(159.996)	-3,0%	-6,3%	(304.432)	(286.471)	6,3%
Custo dos serv. de construção	(393.824)	(353.041)	(407.619)	11,6%	-3,4%	(746.865)	(785.310)	-4,9%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(42.823)	(40.210)	(37.982)	6,5%	12,7%	(83.033)	(83.693)	-0,8%
Remuneração da administração	(5.773)	(5.671)	(4.066)	1,8%	42,0%	(11.444)	(9.317)	22,8%
Despesas tributárias	258	(854)	(1.066)	-130,2%	-124,2%	(596)	(2.074)	-71,3%
Provisão para manutenção em rodovias	(35.760)	(26.838)	(37.010)	33,2%	-3,4%	(62.598)	(75.503)	-17,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	237	1.105	1.358	-78,6%	-82,5%	1.342	7.274	-81,6%
EBITDA	319.159	338.869	299.414	-5,8%	6,6%	658.028	615.761	6,9%
Margem EBITDA*	57,7%	59,9%	55,6%			58,8%	57,8%	
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(124.163)	(124.126)	(80.767)	0,0%	53,7%	(248.289)	(158.540)	56,6%
Depreciações e amortizações	(124.163)	(124.126)	(80.767)	0,0%	53,7%	(248.289)	(158.540)	56,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(102.907)	(121.720)	(81.913)	-15,5%	25,6%	(224.627)	(165.665)	35,6%
Receitas financeiras	36.475	47.383	29.995	-23,0%	21,6%	83.858	54.038	55,2%
Despesas financeiras	(139.330)	(169.042)	(112.158)	-17,6%	24,2%	(308.372)	(219.947)	40,2%
Variação cambial, líq.	(52)	(61)	250			(113)	244	
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	92.089	93.023	136.734	-1,0%	-32,7%	185.112	291.557	-36,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(31.471)	(36.291)	(44.785)	-13,3%	-29,7%	(67.762)	(98.748)	-31,4%
Corrente	(47.357)	(46.302)	(56.669)	2,3%	-16,4%	(93.659)	(113.285)	-17,3%
Diferido	15.886	10.011	11.884	58,7%	33,7%	25.897	14.536	78,2%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	60.618	56.732	91.950	6,8%	-34,1%	117.350	192.808	-39,1%

* A Margem EBITDA considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Bruta de Serviços

Composição da Receita Bruta
2T15



A **receita bruta** da Arteris atingiu a marca de **R\$ 1 bilhão** no segundo trimestre de 2015 com um **crescimento** de **1,4%** em relação ao mesmo período do ano passado.

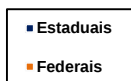
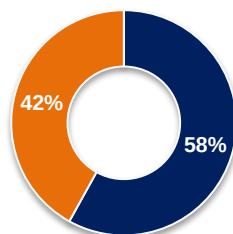
Este total foi composto da seguinte maneira:

Receitas de pedágio, que representaram 59% ou **R\$ 588,1 milhões** do faturamento da Companhia no trimestre registrando um **crescimento** de **1,1%** na comparação com o 2T14;

Receita com obras (-3,4%), que foram de **R\$ 393,8 milhões** ou 39% do total e refletem os investimentos destinados à melhoria da infraestrutura das rodovias do grupo;

E, as “**outras receitas**”, contribuindo com os 2% restantes da receita total foram de **R\$ 18 milhões**, compostas de receitas acessórias das concessões de rodovias.

Composição da Receita de Pedágio
2T15



No **acumulado do ano**, a Companhia apresentou um **crescimento** de **1,1%** em sua receita bruta total, que foi de **R\$ 1,9 bilhão** no semestre.

Receita de Pedágio

A **receita de pedágio** da Arteris no 2T15 **cresceu 1,1%** em relação ao 2T14, apesar da retração do tráfego apresentado no período. Isto foi possível graças aos reajustes de tarifas aplicados em todas as concessões, sendo que dentre as rodovias federais algumas obtiveram reajustes superiores à inflação em função de reequilíbrios dos contratos provenientes de aditivos.

As **rodovias estaduais** foram responsáveis por 58% do total das receitas com pedágios, contribuindo com **R\$ 341,4 milhões**. A receita ficou praticamente **estável** na comparação trimestral (-0,2%) e no acumulado do ano, reflexo da retração de 4,9% do volume de tráfego pedagiado em ambos os períodos.

Já as **rodovias federais** (42% do total de receitas com pedágio), as quais contaram com os maiores reajustes de tarifas e totalizaram **R\$ 246,7 milhões** no 2T15, obtiveram uma **melhora** de **3%** e **6,3%** nas receitas de pedágio na comparação trimestral e semestral, respectivamente.

Tráfego Pedagiado: O **volume total** de tráfego pedagiado da Companhia no **2T15**, foi de **165.132 mil veículos equivalentes**, queda de **5,1%** em relação ao 2T14.

Veículos Equivalentes (Mil)	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	Bases Comparáveis 2T15 / 2T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14	Bases Comparáveis 1S15 / 1S14
Estaduais	50.043	49.018	52.649	2,1%	-4,9%	-4,9%	99.060	104.136	-4,9%	-4,9%
Autorodovias	11.492	11.352	12.155	1,2%	-5,5%	-5,5%	22.843	24.002	-4,8%	-4,8%
Centrovias	13.432	13.287	14.270	1,1%	-5,9%	-5,9%	26.719	28.452	-6,1%	-6,1%
Intervias	15.982	15.488	16.569	3,2%	-3,5%	-3,5%	31.470	32.766	-4,0%	-4,0%
Vianorte	9.137	8.891	9.654	2,8%	-5,4%	-5,4%	18.028	18.916	-4,7%	-4,7%
Federais	115.089	125.422	121.279	-8,2%	-5,1%	-8,2%	240.512	245.386	-2,0%	-2,5%
Planalto Sul	6.656	6.894	7.047	-3,5%	-5,6%	-5,6%	13.550	14.293	-5,2%	-5,2%
Fluminense	11.069	12.225	11.849	-9,5%	-6,6%	-6,6%	23.295	23.207	0,4%	-4,8%
Fernão Dias	36.793	38.447	40.067	-4,3%	-8,2%	-8,2%	75.240	80.214	-6,2%	-6,2%
Régis Bittencourt	32.854	35.393	35.697	-7,2%	-8,0%	-8,0%	68.247	72.530	-5,9%	-5,9%
Litoral Sul	27.717	32.463	26.620	-14,6%	4,1%	-9,9%	60.180	55.143	9,1%	-6,2%
Total	165.132	174.440	173.927	-5,3%	-5,1%	-7,2%	339.572	349.522	-2,8%	-3,2%

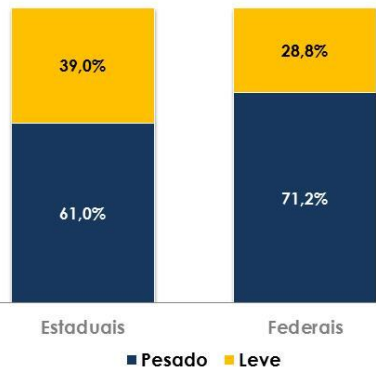
(1) Bases comparáveis ao ajustar os efeitos não recorrentes da abertura em junho de 2014 da Praça P5 na Autopista Litoral Sul.

(2) Bases comparáveis ao ajustar os efeitos não recorrentes do fechamento das praças P1 e P2 na Autopista Fluminense (entre janeiro e fevereiro de 2014) e da abertura em junho de 2014 da Praça P5 na Autopista Litoral Sul.

Já em **bases comparáveis**⁽¹⁾, o tráfego pedagiado sofreu uma redução de **-7,2%** na comparação entre o 2T14 e o 2T15.

(1) Bases comparáveis ao ajustar os efeitos não recorrentes da abertura em junho de 2014 da Praça P5 na Autopista Litoral Sul
(2) Bases comparáveis ao ajustar os efeitos não recorrentes do fechamento das praças P1 e P2 na Autopista Fluminense (entre janeiro e fevereiro de 2014) e da abertura em junho de 2014 da Praça P5 na Autopista Litoral Sul

Composição do Tráfego (Veículos Equivalentes) 2T15



A deterioração do ambiente econômico no país que tem se convertido numa retração do produto interno bruto, principalmente no que tange à produção industrial tem ocasionado um efeito negativo generalizado nos volumes de veículos pedagiados do setor. A queda do tráfego que já havia sido observada no primeiro trimestre se intensificou neste 2T15, principalmente nas concessões federais, onde, além dos impactos da economia, houve, desde abril de 2015, a aplicação da Lei dos Caminhoneiros, que cessou a cobrança dos eixos suspensos de veículos pesados. **Caso esta lei não estivesse em vigor, o tráfego pedagiado das rodovias federais teria registrado um decréscimo de -1,2% em relação ao 2T14 e de -2,3% no consolidado do grupo.**

A **composição do tráfego pedagiado** (medida em veículos equivalentes) no 2T15 foi de **61,0%** de **veículos pesados** e **39,0%** de **veículos leves** nas **concessões estaduais**; e de **71,2%** de **veículos pesados** e **28,8%** de **veículos leves** nas **concessões federais**.

Tarifa Média: A **tarifa média consolidada** praticada pela Arteris em suas praças de pedágio no 2T15 foi de **R\$ 3,56**, representando um **incremento** de **6,5%** em relação à tarifa média do 2T14.

Segue tabela com a evolução consolidada comparativa da tarifa média para cada uma das concessionárias:

Tarifa Média (R\$ / Veic. Equiv.)	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
Estaduais	6,82	6,81	6,50	0,1%	5,0%	6,82	6,49	5,1%
Autovias	7,22	7,17	6,86	0,6%	5,2%	7,19	6,83	5,3%
Centrovias	6,56	6,55	6,18	0,2%	6,2%	6,55	6,16	6,3%
Intervias	5,88	5,87	5,62	0,2%	4,5%	5,87	5,63	4,4%
Vianorte	8,36	8,41	8,01	-0,6%	4,4%	8,39	8,02	4,6%
Federais	2,14	2,11	1,97	1,4%	8,6%	2,13	1,96	8,5%
Planalto Sul	4,10	4,10	3,80	0,0%	7,9%	4,10	3,80	7,9%
Fluminense	3,80	3,65	3,40	4,1%	11,7%	3,72	3,38	10,1%
Fernão Dias	1,60	1,60	1,50	0,0%	6,7%	1,60	1,50	6,7%
Régis Bittencourt	2,00	2,00	1,80	0,0%	11,1%	2,00	1,80	11,1%
Litoral Sul	1,90	1,84	1,80	3,3%	5,6%	1,87	1,77	5,6%
Total	3,56	3,43	3,34	3,7%	6,5%	3,50	3,31	5,6%

Em **média**, as tarifas das concessões estaduais tiveram um **aumento** de **5%** na comparação com o 2T14, ficando em **R\$ 6,82** por praça de pedágio e eixo equivalente. Em julho de 2014, as **rodovias estaduais** foram autorizadas a reajustarem suas tarifas de acordo com a inflação do período descontados os ajustes específicos de cada concessionária em função da receita auferida pela cobrança do eixo suspenso que fosse superior ao índice de inflação de 2013 que não foi repassado naquele ano. A Centrovias registrou um aumento superior às demais (+6,2%) em função de medida liminar concedida em setembro de 2014 pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, ao pedido da concessionária que contestou a metodologia de ajustes de tarifas baseada na cobrança de eixos suspensos.

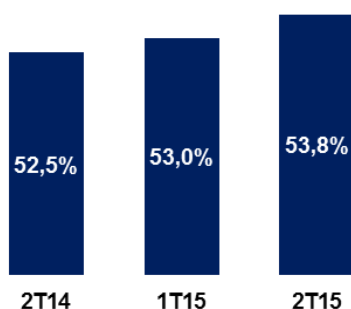
Já o reajuste aplicado às tarifas das concessões estaduais para 2015 (autorizado em julho deste ano e, portanto com efeitos a partir do 3T15) foi de 4,11% de acordo com a variação acumulada do IGP-M do período.

Em relação às tarifas das **concessões federais**, conforme já comentado, o reajuste médio (**+8,6%**, ficando em **R\$ 2,14**) foi superior à inflação aplicada às tarifas (variação acumulada do IPCA) em função de processos de reequilíbrios econômico-financeiros dos contratos.

AVI Estaduais



AVI Federais



Ao final de 2014 e início de 2015, a ANTT autorizou a Companhia a incluir no cálculo das tarifas que entraram em vigor a partir dos últimos dias de 2014 e para todo o ano de 2015, **incrementos adicionais ao repasse integral da inflação** de forma a **remunerar investimentos adicionais (aditivos)** para a melhoria/readequação da infraestrutura das rodovias federais.

O governo federal anunciou que, como forma de compensar a perda de receita de pedágio provocada pela Lei dos Caminhoneiros (em vigor desde abril de 2015) a qual determina a proibição da cobrança de eixos suspensos de veículos pesados, será autorizado o reequilíbrio econômico financeiro dos contratos de concessão na mesma proporção destas perdas.

Meios Eletrônicos: No 2T15, a receita com cobrança eletrônica (Sistema AVI) nas praças de pedágio das concessionárias estaduais representou 67,2% da arrecadação, contra 66,5% no 2T14. Nas concessionárias federais, o percentual médio da receita com cobrança eletrônica foi de 53,8% no 2T15 contra 52,5% no 2T14.

Receita de Obras

As receitas de obras representam de forma contábil e sem efeito caixa os investimentos da Companhia — adição de ativos intangíveis — na infraestrutura de suas rodovias, sendo que, atualmente praticamente todo ele direcionado às concessões federais. No 2T15, as receitas de obras foram de R\$ 393,8 milhões (-3,4%) e no acumulado do ano totalizaram R\$ 746,9 milhões (-4,9%).

Outras Receitas

As **outras receitas** são compostas exclusivamente de **receitas acessórias** oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas. Porém, no 2T14, além destas receitas esta rubrica contabilizava também as receitas de conservação e pavimentação das rodovias realizadas pelas construtoras do grupo, sendo que naquele trimestre houve uma reclassificação para o formato atual, ajuste que na época foi o responsável pela rubrica ter registrado valores negativos.

No 2T15 as outras receitas registraram um montante de R\$ 18,1 milhões para a Companhia, sendo que nos 6M15 o valor total registrado foi de R\$ 40,1 milhões.

Receita Líquida de Serviços e Deduções da Receita

A **receita líquida** da Arteris no 2T15 ficou **estável** em relação ao registrado no mesmo período do ano passado e obteve **crescimento** de **0,8%** no **acumulado do ano**. O total foi de **R\$ 946,7 milhões** no trimestre e de **R\$ 1,9 bilhão** nos 6M15.

Em relação às **deduções da receita**, compostas por tributos como PIS, COFINS e ISS, estas foram de **R\$ 53,3 milhões** no trimestre **(+30,6%)** e de **R\$ 108,4 milhões no semestre (+5,8%)**.

Custos e Despesas

No 2T15, a Arteris apresentou em relação ao mesmo período do ano passado uma **redução** de **1,9%** no total de seu **custo caixa** que foi de **R\$ 198 milhões** no trimestre, principalmente em função de uma significativa diminuição na linha de Outras Despesas Operacionais, a qual concentra de forma relevante o resultado das operações das construtoras do grupo. Esta variação, conjugada com outras reduções, como por exemplo a registrada na linha de serviços de terceiros, permitiu que a Companhia **melhorasse a relação custo caixa/receita líquida ex-obras**, que passou de 37,5% no 2T14 para 35,8% no 2T15 contribuindo para a expansão da margem operacional da Arteris entre os períodos.

Já em relação ao **total geral de custos e despesas**, o que inclui itens não caixa — custos de construção, provisões, depreciações e amortizações — a Companhia apresentou um crescimento de 3,4% na comparação com o 2T14, com um montante de **R\$ 751,7 milhões**. A maior parte do crescimento foi causada **pelo efeito do aumento das amortizações e depreciações** (+53,7% ou R\$ 43,4 milhões) em função de uma **mudança no critério contábil** realizado pela Companhia — conforme será detalhado a seguir.

No acumulado do ano o total de custos totalizou R\$ 1,5 bilhão (+4,5% em relação aos 6M14) e os custos caixa foram de R\$ 398,2 milhões (+6,4%).

Custos e Despesas Operacionais (R\$ Mil)	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	Var. Nominal 2T15/2T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
Serviços de terceiros	(49.557)	(48.363)	(50.339)	2,5%	-1,6%	(782)	(97.920)	(100.351)	-2,4%
Pessoal	(66.413)	(57.311)	(49.580)	15,9%	34,0%	16.833	(123.724)	(106.227)	16,5%
Conservação	(26.554)	(30.372)	(25.526)	-12,6%	4,0%	1.028	(56.926)	(51.986)	9,5%
Verba de fiscalização	(10.362)	(10.242)	(9.707)	1,2%	6,7%	655	(20.604)	(19.320)	6,6%
Custos com Poder Concedente	(5.472)	(5.364)	(5.436)	2,0%	0,7%	36	(10.836)	(10.753)	0,8%
Seguros e garantias	(6.195)	(6.401)	(5.659)	-3,2%	9,5%	536	(12.596)	(12.124)	3,9%
Remuneração da administração	(5.773)	(5.671)	(4.066)	1,8%	42,0%	1.707	(11.444)	(9.317)	22,8%
Consumo	(12.625)	(12.038)	(10.690)	4,9%	18,1%	1.935	(24.663)	(18.423)	33,9%
Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscal	(1.317)	(1.043)	(7.817)	26,3%	-83,2%	(6.500)	(2.360)	(8.889)	-73,5%
Despesas tributárias	258	(854)	(1.066)	-130,2%	-124,2%	(1.324)	(596)	(2.074)	-71,3%
Transportes	(10.515)	(10.454)	(8.535)	0,6%	23,2%	1.980	(20.969)	(16.664)	25,8%
Outras despesas operacionais, liq.	(3.457)	(12.068)	(23.330)	-71,4%	-85,2%	(19.873)	(15.525)	(18.152)	-14,5%
Subtotal (Custo Caixa)	(197.982)	(200.181)	(201.751)	-1,1%	-1,9%	(3.769)	(398.163)	(374.280)	6,4%
% Custo Caixa / Receita Líquida (ex-construção)	35,8%	35,4%	37,5%	0,4 p.p.	-1,7 p.p.	-1,7 p.p.	35,6%	35,1%	0,5 p.p.
Custo dos serviços de construção	(393.824)	(353.041)	(407.619)	11,6%	-3,4%	(13.795)	(746.865)	(785.310)	-4,9%
Provisão p/ manutenção em rodovias	(35.760)	(26.838)	(37.010)	33,2%	-3,4%	(1.250)	(62.598)	(75.503)	-17,1%
Depreciação e Amortização	(124.163)	(124.126)	(80.767)	0,0%	53,7%	43.396	(248.289)	(158.540)	56,6%
Total	(751.729)	(704.186)	(727.147)	6,8%	3,4%	24.582	(1.455.915)	(1.393.633)	4,5%

Entre as **principais variações** dos **custos caixa** entre os períodos, destaca-se:

-  **Custos com serviços de terceiros:** Os custos com serviços de terceiros apresentaram uma redução de 1,6% em relação ao 2T14 e de 2,4% em relação ao acumulado do ano passado, totalizando R\$ 49,6 milhões no trimestre e R\$ 97,9 milhões no semestre. Esta melhora está diretamente relacionada aos esforços empreendidos no programa de eficiências que vem sendo implementado no grupo, como por exemplo, o sistema de leilões eletrônicos para a contratação de terceiros e a renegociação de contratos de prestação de serviços. Contribuiu também para a redução destes custos a internalização de arrecadadores terceirizados da Autovias ao final de 2014 e os da Autopista Planalto Sul em abril de 2015, custos que passaram a compor os custos de pessoal desde então.
-  **Custos com pessoal:** O processo de internalização de arrecadadores da Autovias e da Autopista Planalto Sul impactou os valores registrados como custo de pessoal. O quadro de pessoal destas concessionárias obteve, neste sentido, um aumento respectivo de 110 e 82 funcionários entre os períodos. Também foi registrado um aumento do número de profissionais principalmente na área de engenharia nas Autopistas Litoral Sul e Fluminense em função da intensificação das obras do Contorno de Florianópolis e da duplicação da BR-101. Essas mudanças operacionais, derivam de análises e decisões internas para tornar a Arteris mais eficiente em seu atual momento de investimentos. Adicionalmente, os custos com pessoal sofreram os impactos do dissídio coletivo aplicados em abril para todos os funcionários do grupo e também de custos rescisórios de alguns funcionários cujas funções passaram a ser terceirizadas — a Intervias, por exemplo, diminuiu seu quadro de funcionários nas funções de atendimento pré-hospitalar que passaram a ser terceirizados. Todos estes fatores somados foram responsáveis pelo aumento de 34% dos custos com pessoal que foram de R\$ 66,4 milhões no 2T15 e de R\$ 123,7 milhões no 6M15 (+16,5%).
-  **Conservação:** Registrou um aumento de 4% na comparação com o 2T14, totalizando R\$ 26,5 milhões. Este é um custo de natureza variável sendo dependente do volume de intervenções no pavimento e na infraestrutura das estradas concessionadas entre os períodos. Ao longo do semestre este custo totalizou R\$ 56,9 milhões (+9,5% em relação aos 6M14).
-  **Verba de Fiscalização:** Corresponde aos valores pagos pelas rodovias federais ao poder concedente (ANTT) e são reajustados anualmente pelo IPCA. Neste sentido, registraram um aumento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano passado totalizando R\$ 10,4 milhões no trimestre e R\$ 20,6 milhões no acumulado do ano (+6,6%).
-  **Custos com o poder concedente:** Foram de R\$ 5,5 milhões no 2T15 e referem-se aos repasses das concessões estaduais ao poder concedente do Estado de São Paulo (ARTESP) correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio destas rodovias.
-  **Seguros e Garantias:** Tratam-se basicamente de apólices de seguros de riscos de engenharia, riscos de frota e seguro-garantia, totalizando R\$ 6,2 milhões no 2T15. O aumento de R\$ 0,5 milhão em relação ao 2T14 está associado à contratação de novas apólices para obras que iniciaram sua fase de construção como é o caso dos mais recentes lotes da duplicação da Serra do Cafezal. No acumulado do ano esta rubrica registrou um valor de R\$ 12,6 milhões (+3,9% na comparação com os 6M14).

- **Remuneração da Administração:** Correspondeu a um total de R\$ 5,8 milhões no 2T15, tendo sofrido um aumento em relação ao mesmo período do ano anterior em função de dissídios aplicados à remuneração e processos de reorganização da estrutura organizacional da Companhia.
- **Consumo:** Referem-se a gastos com telefonia, iluminação e energia elétrica das unidades de negócio, praças de pedágios e trechos de rodovias, material de consumo administrativo (como material de escritório), material de sinalização (como cones, faixas utilizadas em operações especiais) e materiais para uso em campanhas de trânsito (panfletos e publicações). O aumento de 18,1% desta linha em relação ao 2T14, está relacionado principalmente ao repasse tarifário bem acima da inflação implementado pelo governo nas tarifas de energia elétrica no final de 2014 e a intensificação de campanhas de conscientização e sinalização de tráfego. No acumulado do ano as despesas com consumo ficaram em R\$ 24,7 milhões (+33,9%).
- **Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais:** Os valores contabilizados estão relacionados à expectativa de perda provável dos processos em que a Arteris e suas controladas são parte. No 2T15 este montante foi de R\$1,3 milhão e nos 6M15 ficaram em R\$ 2,4 milhões.
- **Transportes:** Esta rubrica contempla os gastos com combustíveis, aluguel e manutenção de frota de veículos leves (inspeção de tráfego, veículos administrativos e veículos de resgate próprios) e pesados (guinchos, caminhões pipa e combate a incêndio, apreensão de animais entre outros) de todas as concessionárias do grupo. No 2T15, estes custos caixa foram de R\$ 10,5 milhões, com um aumento de 23,2% em relação ao mesmo período de 2014 e no acumulado do ano o aumento foi de 25,8% totalizando R\$ 21 milhões. Da mesma forma que os efeitos sentidos no custo com energia elétrica, a alta dos preços dos combustíveis autorizada pelo governo impactaram negativamente esta linha dos resultados. Também influenciou a variação destes custos o aumento da frota da Companhia para atender níveis de serviços exigidos pelos contratos de concessão.
- **Outras despesas operacionais:** Referem-se ao resultado dos serviços de obras das construtoras do grupo, prestados exclusivamente para a Arteris, além de outros itens relacionados à operação das concessionárias da Companhia. O resultado das construtoras do grupo compõe o total de "outras despesas operacionais" e é de caráter variável, dependendo do volume de obras contratadas pelas concessionárias da Arteris em detrimento às construtoras terceirizadas. A variação destas despesas em relação ao 2T14 foi de 85,2%, passando de R\$ 23,3 milhões naquele trimestre para R\$ 3,5 milhões no 2T15. A principal razão desta redução está associada a margem operacional das construtoras controladas. Vale ressaltar que foram realizados ajustes no quadro de funcionários (diminuição de 869 funcionários em relação ao 2T14) para atender, de forma mais eficiente, a menor carteira de obras em execução das mesmas. No acumulado do ano a redução foi de 14,5% com um total de R\$ 15,5 milhões.

Em relação aos “custos não caixa” destaca-se:

-  **Custos dos serviços de construção:** Foram de R\$ 393,8 milhões no 2T15 (-3,4%) e estão relacionados à representação contábil dos investimentos da Companhia em ativos intangíveis — em sua quase totalidade direcionados a melhorias da infraestrutura das rodovias federais. No acumulado do ano os custos de construção totalizaram R\$ 746,9 milhões (-4,9% na comparação com os 6M14).
-  **Provisões para manutenção:** Totalizaram R\$ 35,8 milhões neste trimestre (-3,4%) e referem-se à constituição de reservas relacionadas a desembolsos futuros para obras de manutenção e renovação de pavimentos nas rodovias sob concessão. A Companhia ajusta trimestralmente os montantes provisionados na medida em que revê e atualiza as expectativas em relação ao momento e aos valores que serão desembolsados. Nos 6M15 os valores provisionados foram de R\$ 62,6 milhões, montante 17,1% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado.
-  **Depreciações e amortizações:** Relacionam-se à adoção de regras do IFRS que determinam a amortização por completo de ativos intangíveis até o final do período de concessão. Em 2015 a sociedade alterou o critério adotado de amortização dos seus ativos intangíveis, que até então era realizado pelo método de curva de tráfego, passando agora a adotar o método linear. Neste sentido, esta mudança foi a responsável pelo aumento de 53,7% das amortizações da Companhia que passaram de R\$ 80,8 milhões no 2T14, para os atuais R\$ 124,2 milhões registrados neste trimestre. No acumulado do ano o total deste custo foi de R\$ 248,3 milhões (+56,6%).

EBITDA e EBITDA Ajustado

A Arteris encerrou o 2T15 com crescimento de 6,6% em seu EBITDA que foi de R\$ 319,2 milhões. A redução dos custos e despesas "caixa" diante do ligeiro aumento da receita líquida permitiu que neste trimestre a margem EBITDA da Companhia alcançasse um incremento de 2,1 p.p. em relação ao 2T14, ficando em 57,7%. No acumulado do ano o aumento do EBITDA foi de 6,9% totalizando R\$ 658 milhões com margem de 58,8%, melhora de 1.0 p.p. na comparação com o mesmo período do ano passado.

Já em relação ao EBITDA ajustado que não leva em conta os efeitos não caixa da provisão para manutenção de rodovias no total dos custos da Companhia, a melhora operacional foi de 5,5%, com um montante de R\$ 354,9 milhões no 2T15 e margem EBITDA ajustada de 64,2%, alta de 1.7 p.p. na comparação com o 2T14. No acumulado do ano o EBITDA ajustado cresceu 4,2% totalizando R\$ 720,6 milhões e margem de 64,4%.

	EBITDA (Em milhares de reais)						1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14				
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	946.725	918.929	945.794	3,0%	0,1%	1.865.654	1.850.854		0,8%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortização)	(627.566)	(580.060)	(646.380)	8,2%	-2,9%	(1.207.626)	(1.235.093)		-2,2%
EBITDA ¹	319.159	338.869	299.414	-5,8%	6,6%	658.028	615.761		6,9%
Margem EBITDA*	57,7%	59,9%	55,6%	-2,2 p.p.	2,1 p.p.	58,8%	57,8%		1,0 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	35.760	26.838	37.010	33,2%	-3,4%	62.598	75.503		-17,1%
EBITDA Ajustado ²	354.919	365.707	336.424	-2,9%	5,5%	720.626	691.264		4,2%
Margem EBITDA Ajustada*	64,2%	64,6%	62,5%	-0,4 p.p.	1,7 p.p.	64,4%	64,9%		-0,5 p.p.

* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

¹ EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01).

É importante mencionar em relação ao EBITDA consolidado da Arteris, que o mesmo é composto não só pelo resultado das suas concessionárias estaduais e federais, uma vez que carrega também a estrutura da *holding* da Companhia e suas empresas construtoras.

Neste sentido, para uma melhor análise do **resultado operacional** da Companhia, apresentamos a **abertura do EBITDA Ajustado**, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Ebitda Ajustado (R\$ Mil)	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
Ebitda Ajustado - Consolidado	354.919	365.707	336.424	-2,9%	5,5%	720.626	691.264	4,2%
Estaduais	245.308	242.460	247.618	1,2%	-0,9%	487.768	498.652	-2,2%
Federais	103.086	125.829	90.400	-18,1%	14,0%	228.915	192.995	18,6%
Holding	(1.137)	(2.153)	6.093	-47,2%	-118,7%	(3.290)	920	-457,6%
Construtoras	7.662	(429)	(7.687)	-1886,0%	-199,7%	7.233	(1.303)	-655,1%

Segue abaixo tabela com o cálculo do EBITDA e EBITDA Ajustado das empresas da Arteris para o 2T15:

Sociedades do Grupo (R\$ Mil)	Receita Líquida			Custos e Despesas ¹			EBITDA	Provisão para Manut. de Rodovias	EBITDA Ajustado	Margem EBITDA Ajustada*
	Receita de Serviços (A)	Receita de Obras (B)	Total (A + B)	Custos dos Serv. Prestados (A)	Custos dos Serv. de Construção (B)	Total (A + B)				
Autovias	76.296	6.832	83.128	(25.903)	(6.832)	(32.735)	50.393	(8.856)	59.249	77,7%
Centrovias	81.008	9.811	90.819	(22.184)	(9.811)	(31.995)	58.824	(5.535)	64.359	79,4%
Intervias	86.922	23.262	110.184	(29.262)	(23.262)	(52.524)	57.660	(9.038)	66.698	76,7%
Vianorte	70.146	4.986	75.132	(20.737)	(4.986)	(25.723)	49.409	(5.593)	55.002	78,4%
Estaduais	314.372	44.891	359.263	(98.086)	(44.891)	(142.977)	216.286	(29.022)	245.308	78,0%
Planalto Sul	25.025	51.696	76.721	(16.019)	(51.696)	(67.715)	9.006	368	8.638	34,5%
Fluminense	38.877	65.338	104.215	(23.240)	(65.338)	(88.578)	15.637	(1.046)	16.683	42,9%
Fernão Dias	56.171	46.965	103.136	(36.731)	(46.965)	(83.696)	19.440	(1.039)	20.479	36,5%
Régis Bittencourt	69.913	116.174	186.087	(32.430)	(116.174)	(148.604)	37.483	(1.890)	39.363	56,3%
Litoral Sul	48.543	68.760	117.303	(33.761)	(68.760)	(102.521)	14.782	(3.141)	17.923	36,9%
Federais	238.529	348.933	587.462	(142.181)	(348.933)	(491.114)	96.348	(6.738)	103.086	43,2%
Total Concessionárias	552.901	393.824	946.725	(240.267)	(393.824)	(634.091)	312.634	(35.760)	348.394	63,0%
Arteris Holding	0	0	0	(1.137)	0	(1.137)	(1.137)		(1.137)	
Construtoras	0	74.766	74.766	0	(67.104)	(67.104)	7.662		7.662	
Outras sociedades e eliminações p/ consolidação		(74.766)	(74.766)	7.662	67.104	74.766	0		0	
Total	552.901	393.824	946.725	(233.742)	(393.824)	(627.566)	319.159	(35.760)	354.919	64,2%

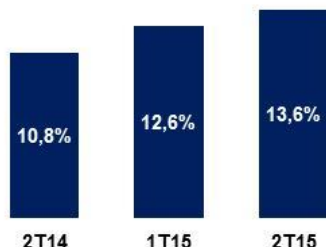
¹ Exclui Depreciação e Amortização

* A Margem EBITDA considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
Receitas Financeiras	36.475	47.383	29.995	-23,0%	21,6%	83.858	54.038	55,2%
Juros Ativos	1.212	1.088	778	11,4%	55,8%	2.300	1.192	93,0%
Aplicações Financeiras	34.211	41.170	29.064	-16,9%	17,7%	75.381	52.538	43,5%
Encargos Financeiros - Reversão de Ajuste a Valor Presente	0	3.677	(2)	-	-	3.677	0	-
Outras Receitas	1.052	1.448	155	-27,3%	578,7%	2.500	308	711,7%
Despesas Financeiras	(139.330)	(169.042)	(112.158)	-17,6%	24,2%	(308.372)	(219.947)	40,2%
Encargos Financeiros	(119.972)	(137.407)	(91.857)	-12,7%	30,6%	(257.379)	(171.003)	50,5%
Atualização do Ônus da Concessão	(7.738)	(6.037)	(4.508)	28,2%	71,7%	(13.775)	(13.478)	2,2%
Encargos Financeiros - Reversão de Ajuste a Valor Presente	(6.911)	(20.279)	(7.257)	-65,9%	-4,8%	(27.190)	(16.719)	62,6%
Outras Despesas	(4.709)	(5.319)	(8.536)	-11,5%	-44,8%	(10.028)	(18.747)	-46,5%
Variação Cambial, liq.	(52)	(61)	250	-14,8%	-120,8%	(113)	244	-146,3%
Resultado Financeiro	(102.907)	(121.720)	(81.913)	-15,5%	25,6%	(224.627)	(165.665)	35,6%

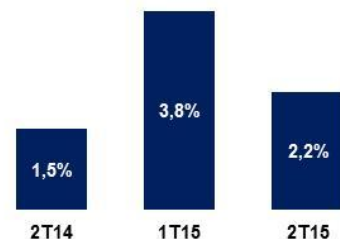
Taxa DI (média trimestral)



IGP-M (trimestral)



IPCA (trimestral)



A Companhia apresentou uma **variação de 15,5%** em seu **resultado financeiro** líquido que passou de um montante negativo de R\$ 121,7 milhões no 1T15, para os atuais **R\$ 102,9 milhões negativos**, em função das seguintes variações:

Apesar do aumento dos juros que remuneraram as aplicações financeiras (atreladas ao CDI), as **receitas financeiras** tiveram uma **queda** de 23,0%, ou **R\$ 10,9 milhões**, principalmente por uma diminuição de aproximadamente **20% no saldo médio aplicado** no período, utilizado para a amortização de dívidas e para o plano de investimentos da Companhia;

As **despesas financeiras** tiveram uma **diminuição** de 17,6%, ficando em **R\$ 139,3 milhões**, principalmente pela capitalização de parte dos juros de financiamentos para infraestrutura, entre eles, financiamento do BNDES e Debêntures de Infraestrutura nas rodovias federais. No 2T15, foram capitalizados R\$ 44,2 milhões enquanto no 1T15 foram R\$ 29,3 milhões.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Arteris no 2T15 foi de R\$ 60,6 milhões com um total de R\$ 117,3 milhões no acumulado do ano.

Apesar do crescimento da receita líquida e do EBITDA em ambos os períodos, a revisão do critério contábil que alterou a forma de amortização dos ativos intangíveis da Companhia, conforme já comentado, e um pior resultado financeiro foram os responsáveis pela queda de 34,1% no lucro líquido da Companhia na comparação trimestral e de 39,1% entre os períodos acumulados de 2015 e 2014.

Se excluíssemos os efeitos da revisão do critério contábil em referência, o lucro líquido da Companhia no 2T15 teria sido de R\$ 83,4 milhões, com redução de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Endividamento

Em 30 de junho de 2015, a **dívida líquida** da Companhia totalizou **R\$ 5,0 bilhões**, com **aumento de 7,0%** ou R\$ 327,2 milhões em relação a 31 de março de 2015.

Endividamento (Em milhares de reais)	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14
Dívida Bruta	5.991.360	5.855.332	4.906.655	2,3%	22,1%
Curto Prazo	1.263.519	1.106.676	512.211	14,2%	146,7%
Longo Prazo	4.727.841	4.748.656	4.394.444	-0,4%	7,6%
Posição de Caixa	1.006.248	1.197.380	1.240.635	-16,0%	-18,9%
Caixa e equivalentes de caixa	862.589	1.094.166	1.105.266	-21,2%	-22,0%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	143.659	103.214	135.369	39,2%	6,1%
Dívida Líquida	4.985.112	4.657.952	3.666.020	7,0%	36,0%

¹ Curto e longo prazos

Este aumento, em relação ao trimestre anterior, está associado principalmente à:

 **Aumento de R\$ 136 milhões do endividamento bruto**, relacionado às seguintes movimentações:

- Desembolsos de empréstimos de longo prazo junto ao BNDES, no total de R\$ 85,4 milhões;
- Amortização de R\$ 43,1 milhões referentes a financiamentos BNDES;
- Juros pagos referentes às debêntures e ao financiamento BNDES no valor de R\$ 114,1 milhões;
- Amortização de R\$ 57,1 milhões de debêntures;
- R\$ 158,1 milhões relativos a juros acruados nas operações de financiamento da Companhia
- Emissão de debêntures no montante de R\$ 107 milhões na concessionária Autopista Planalto Sul S.A.

 **Redução de R\$ 191,1 milhões na posição de caixa** (caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras vinculadas), em função da destinação de recursos para o plano de obras da Companhia e à amortização de financiamentos e pagamento de juros durante o período.

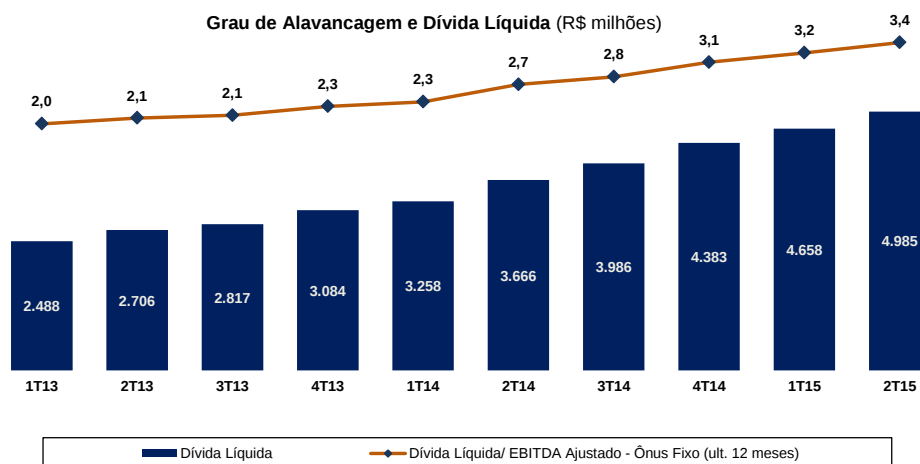
Empréstimos BNDES: A Arteris conta com recursos de longo prazo, concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para financiar os programas de investimento das concessões federais da Companhia. Desta forma, **todas as 5 concessionárias federais contam com linhas de financiamento** de longo prazo aprovadas, **garantindo** os recursos necessários para a **implantação das principais obras** contratuais.

Até 30 de junho de 2015 foram **desembolsados** aproximadamente **R\$ 3,3 bilhões** referentes a empréstimos do BNDES, restando, portanto, um **saldo** a utilizar de **R\$ 449 milhões**.

BNDES FINEM (R\$ Mil) 30/06/2015			
Concessionárias	Total Contratado	Total Tomado	Saldo Disponível
Total	3.763.122	3.314.504	448.618
Planalto Sul	399.917	368.296	31.621
Fluminense	780.819	703.259	77.560
Fernão Dias	702.754	702.754	-
Régis Bittencourt	1.069.495	979.508	89.987
Litoral Sul	810.137	560.687	249.450

A seguir maiores detalhes sobre as características do endividamento da Companhia:

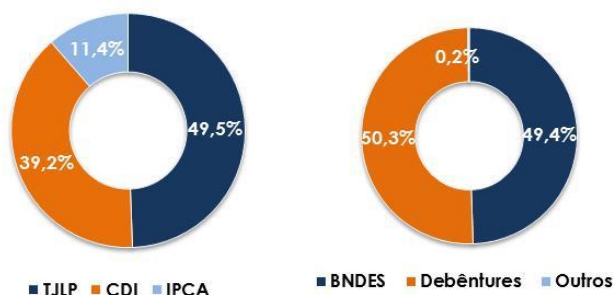
A dívida líquida no final do 2T15 representou 3,4 vezes o EBITDA Ajustado gerado menos o pagamento do ônus fixo nos últimos 12 meses, representando um ligeiro aumento do nível de alavancagem da Companhia em comparação ao patamar registrado no trimestre anterior que havia sido de 3,2 vezes.



Ao final do 2T15, a dívida bruta consolidada (empréstimos e financiamentos mais debêntures) totalizava R\$ 6,0 bilhões, sendo que deste montante 49,5% correspondia a contratos indexados pela TJLP, 39,2% correspondia a contratos atrelados ao CDI e 11,4% a contratos atrelados ao IPCA.

Desempenho

Perfil da Dívida Bruta (%)

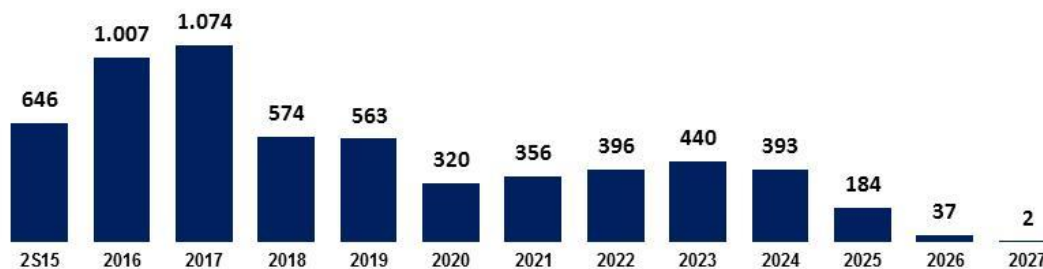


Endividamento Bruto (Em milhares de reais)	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14
Indexador					
TJLP	2.964.675	2.919.290	2.599.821	1,6%	14,0%
CDI	2.350.043	2.326.989	1.877.664	1,0%	25,2%
IPCA	684.156	612.658	447.853	11,7%	52,8%
Outros	0	3.207	0	-	-
<i>Custos e encargos antecipados</i>	(7.514)	(6.812)	(18.683)	10,3%	-59,8%
Total	5.991.360	5.855.332	4.906.655	2,3%	22,1%

Evolução do Endividamento Bruto (R\$ milhões)



Cronograma da Amortização da Dívida Bruta (R\$ milhões)



Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 2T15, o montante pago foi correspondente a R\$ 18,6 milhões.

Ônus Fixo Pago - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
Total	(18.567)	(18.567)	(17.215)	0,0%	7,9%	(37.134)	(34.434)	7,8%
Autovias	(1.955)	(1.955)	(1.811)	0,0%	8,0%	(3.910)	(3.624)	7,9%
Centrovias	(2.925)	(2.925)	(2.712)	0,0%	7,9%	(5.850)	(5.425)	7,8%
Intervias	(1.820)	(1.820)	(1.688)	0,0%	7,8%	(3.640)	(3.376)	7,8%
Vianorte	(11.867)	(11.867)	(11.004)	0,0%	7,8%	(23.734)	(22.009)	7,8%

A variação do valor pago pelo ônus fixo na comparação entre os períodos (em média +7,9%) é devida ao reajuste anual das parcelas de acordo com a variação do IGP-M dos últimos 12 meses, que ocorre na mesma data do reajuste anual das tarifas das concessões estaduais.

Em 30 de junho de 2015, o valor real e o número de parcelas mensais a serem pagas relacionadas ao ônus fixo estavam representados da seguinte forma:

Concessionárias	Valor Real (R\$ mil)			Parcelas Mensais
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	
Autovias	8.553	17.758	26.311	38
Centrovias	12.628	23.504	36.132	35
Intervias	8.159	27.344	35.503	55
Vianorte	49.808	82.917	132.725	32
Total	79.148	151.523	230.671	

Investimentos e Manutenção de Rodovias

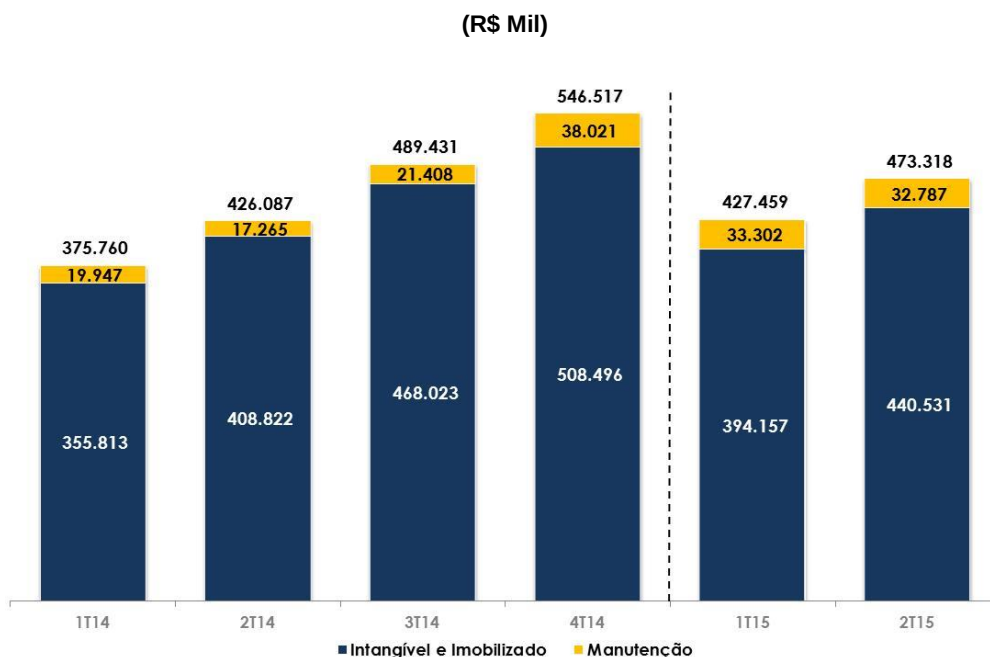
No 2T15 a Companhia realizou investimentos de R\$ 473,3 milhões em suas rodovias. Deste total, R\$ 440,5 milhões foram destinados para obras de infraestrutura (registradas no ativo intangível e imobilizado) em sua grande maioria concentradas nas rodovias federais e R\$ 32,8 milhões corresponderam à manutenção das rodovias estaduais do grupo.

No acumulado do ano o total de investimentos da Arteris ultrapassou R\$ 900 milhões, um crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Investimentos Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T15			1S15		
	Antes do IFRS (A + B)	IFRS		Antes do IFRS (A + B)	IFRS	
		Intangível e Imobilizado (A)	Manutenção Realizada (B)		Intangível e Imobilizado (A)	Manutenção Realizada (B)
Autovias	11.913	7.619	4.294	26.842	16.708	10.134
Centrovias	39.165	24.238	14.927	57.261	25.692	31.569
Intervias	23.689	17.343	6.346	42.971	30.905	12.066
Vianorte	17.878	10.658	7.220	26.133	13.813	12.320
Estaduais	92.645	59.858	32.787	153.207	87.118	66.089
Planalto Sul	69.457	69.457	0	110.964	110.964	0
Fluminense	71.358	71.358	0	144.560	144.560	0
Fernão Dias	42.106	42.106	0	107.506	107.506	0
Régis Bittencourt	97.283	97.283	0	193.880	193.880	0
Litoral Sul	91.035	91.035	0	178.831	178.831	0
Federais	371.239	371.239	0	735.741	735.741	0
Total	463.884	431.097	32.787	888.948	822.859	66.089
<i>Outros invest. e ajustes de consolidação</i>	9.434	9.434	0	11.829	11.829	0
Total	473.318	440.531	32.787	900.777	834.688	66.089

Até o final do prazo contratual de todas as concessões, a previsão do **total remanescente de investimentos**, incluindo os montantes relacionados à manutenção é de aproximadamente **R\$ 7,5 bilhões**, já incluindo todos os aditivos assinados pela Companhia até o final de 2014.

Segue total de investimentos da Companhia nos últimos trimestres:



As obras mais relevantes do segundo trimestre de 2015, para as quais os investimentos da Companhia foram destinados, são as seguintes:

Autopista Fluminense

Ao longo do exercício, a Concessionária manteve o intenso ritmo de obras de duplicação da Rodovia BR 101/RJ entre os municípios de Rio Bonito e Campos dos Goytacazes, iniciadas no 3T11 após a obtenção da licença de instalação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). A obra contempla 176,6 quilômetros da rodovia, dos quais 44,2 quilômetros foram concluídos até o 2T15. Dos 132,4 quilômetros restantes, 79,4 quilômetros estão em obras.

Adicionalmente, a Companhia vem executando, desde outubro de 2012, as obras da Avenida do Contorno no município de Niterói, o que trará importantes melhorias para este trecho da rodovia com a ampliação da capacidade viária. A obra encontra-se em ritmo acelerado em fase de conclusão.



Avenida do Contorno
(Autopista Fluminense)



Duplicação BR101-RJ / Macaé – Campos
(Autopista Fluminense)



Contorno de Betim
(Autopista Fernão Dias)



Duplicação da Serra do Cafezal
(Autopista Régis Bittencourt)



Duplicação da BR-116/PR
(Autopista Planalto Sul)



Contorno de Florianópolis (Autopista Litoral Sul)



Dispositivo de acesso a Ribeirão Preto
(Autovias e Vianorte)

Autopista Fernão Dias

Após ter concluído em 2013 a implantação do Contorno de Betim (MG), trecho de 8,1 quilômetros, possibilitando a criação de uma alternativa para o tráfego rodoviário de longa distância que trafegava pelo município, a concessionária, cumpriu o cronograma de suas principais obras contratuais.

Porém outras melhorias vêm sendo executadas na rodovia. Até o 2T15, a Autopista Fernão Dias concluiu a construção de 2,6 quilômetros de ruas laterais e 6 quilômetros de 3ª faixas ao longo da rodovia.

Autopista Régis Bittencourt

O projeto da Serra do Cafezal (BR-116/SP), principal obra da concessionária, segue em pleno andamento na execução de suas obras. A companhia já concluiu e liberou ao tráfego 17,9 quilômetros da duplicação, de um total de 30,5 quilômetros do projeto, incluindo 2 trevos em desnível. A ANTT aprovou em dezembro de 2014 o reequilíbrio necessário para a continuidade das obras, contemplando a construção de 4 túneis todos em andamento e 33 pontes e viadutos (11 concluídos e 18 em andamento).

Durante o segundo trimestre de 2015, foram construídos 2 trevos no km 397+200 município de Miracatu/SP e km 15+300 no município de Quatro Barras/PR, além de 7,8 quilômetros de ruas laterais.

Autopista Planalto Sul

A Concessionária tem como principal obra a duplicação de 25,4 quilômetros da BR-116/PR entre Curitiba (PR) e Mandirituba (PR), que já possui a licença de instalação concedida pelo IBAMA. Deste total, 7,3 km já estão concluídos e liberados ao tráfego, entre Curitiba (PR) e Fazenda Rio Grande (PR) e o restante encontra-se em obras até o município de Mandirituba (PR).

Durante o segundo trimestre, foi concluído um Trevo em Desnível no km131,8 no município de Mandirituba/PR.

Autopista Litoral Sul

O Contorno de Florianópolis, uma das mais importantes obras para a região, foi iniciado em maio de 2014, logo após a emissão da Licença de Instalação pelo IBAMA para um trecho de 14 quilômetros, posteriormente em maio de 2015 houve a emissão de uma Licença Ambiental retificadora, abrangendo uma extensão total de 47km. Atualmente estão em andamento as obras no Trecho Norte, Trecho Intermediário, 1 trevo em desnível no entroncamento com a SC-281 e 3 passagens inferiores.

Autovias e Vianorte

A Companhia concluiu em dezembro de 2014, através de suas controladas Autovias e Vianorte, as obras de remodelação do dispositivo do acesso principal à cidade de Ribeirão Preto (Trevo Waldo Adalberto da Silveira), no km 307+500 da SP 330 – Rodovia Anhanguera – Entroncamento das SP 333, SP 255 e Avenida Castelo Branco (SPA 307/330). Este empreendimento trouxe o aumento da segurança dos usuários da Rodovia Anhanguera, organizando o tráfego de veículos rodoviários e urbanos na região, também criando vias de acessos a pedestres através de passarelas. A obra foi aditivada ao contrato de concessão e



Contorno de Mogi Mirim (Intervias)

contemplou a construção de 8 viadutos, 20 alças de acesso e retorno e uma passarela de 440 metros, beneficiando mais de 1,5 milhão de pessoas.

Ainda na Autovias, foi iniciada em setembro de 2014, a duplicação de 13,6 quilômetros da SP 318, entre os quilômetros 235 e 249, na região de São Carlos. Trata-se de uma nova obra, que foi incluída no contrato de concessão, permitindo a extensão do prazo da concessionária em 6 meses, até maio de 2019, de acordo com a metodologia do fluxo de caixa marginal para o reequilíbrio econômico e financeiro do contrato.

Intervias

Está em andamento em ritmo acelerado a implantação da segunda etapa do contorno viário de Mogi Mirim (5 quilômetros). Adicionalmente, a concessionária está executando a duplicação da SP 147, entre Mogi Mirim e Engenheiro Coelho, obra iniciada em setembro de 2014.

Quadro de Pessoal

A Arteris conta com **5.945 profissionais** em seu quadro de pessoal, dos quais **49,2%** estão alocados nas **concessionárias federais**, **21,4%** nas **estaduais**, **26,7%** nas **construtoras** do grupo e o restante, ou **2,6%** em sua **holding**, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Quadro de Pessoal	2T15	1T15	2T14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14
Arteris (Holding)	156	154	145	2	11
<i>Concessionárias Estaduais</i>	1.274	1.360	1.280	(86)	(6)
Autovias	305	310	195	(5)	110
Centrovias	281	280	309	1	(28)
Intervias	436	520	520	(84)	(84)
Vianorte	252	250	256	2	(4)
<i>Concessionárias Federais</i>	2.927	2.818	2.818	109	109
Litoral Sul	634	613	599	21	35
Planalto Sul	359	268	277	91	82
Fluminense	466	451	429	15	37
Fernão Dias	837	867	868	(30)	(31)
Régis Bittencourt	631	619	645	12	(14)
Latina Manutenção	1.437	1.655	2.277	(218)	(840)
Latina Sinalização	151	170	180	(19)	(29)
Total	5.945	6.157	6.700	(212)	(755)

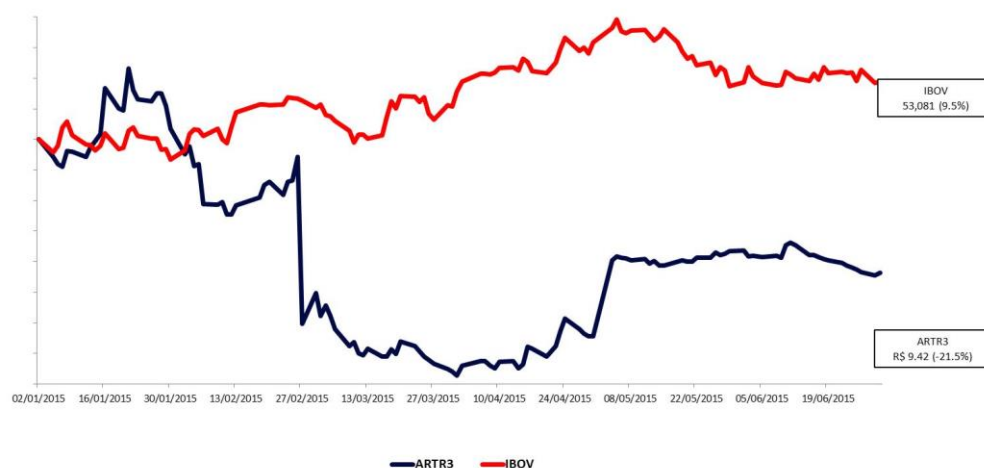
Em relação as variações no quadro de pessoal, destacamos:

- **Aumento** do quadro de funcionários na **Autovias e Autopista Planalto Sul** em função da **internalização** de arrecadadores;
- **Redução** do quadro de funcionários na **Intervias** em função da **terceirização** de serviços de atendimento pré – hospitalar (APH);
- Adoção de políticas visando uma **gestão mais eficiente** de pessoas.

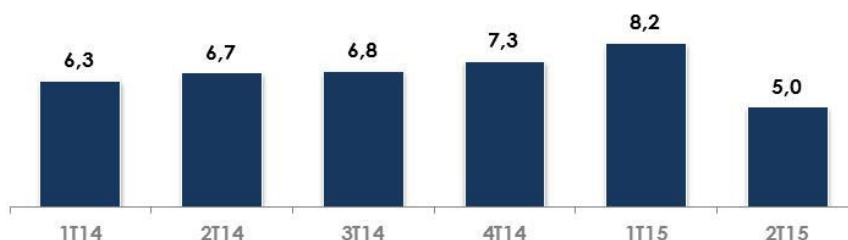
Mercado de Capitais

O **valor de mercado** da Arteris ao final de **2T15** totalizou **R\$ 3,2 bilhões**, tendo como base a cotação de fechamento de R\$ 9,42 por ação em 30/06/15. Esse preço corresponde a uma **desvalorização** de **21,5%** desde o início do ano. No mesmo período, o **Índice Ibovespa** apresentou **valorização** de **9,5%**. Negociadas sob o código **ARTR3**, as ações da Companhia marcaram presença em 100% dos pregões realizados na BM&FBOVESPA e **movimentaram** cerca de **R\$ 304,6 milhões** no trimestre.

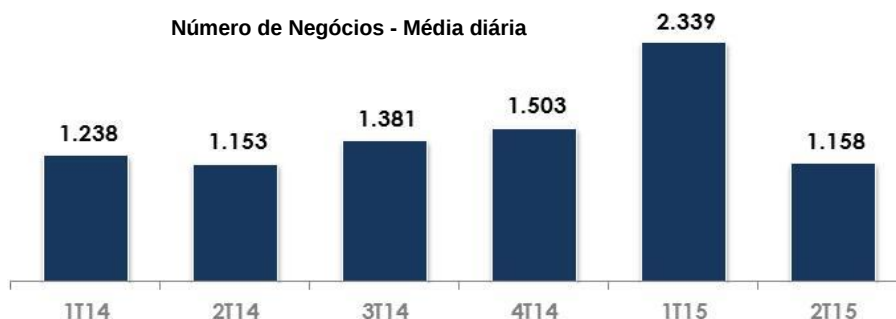
Evolução das Ações ARTR3 vs. Ibovespa (2T15)



Volume Financeiro - Média diária - (R\$ Milhões)



Número de Negócios - Média diária



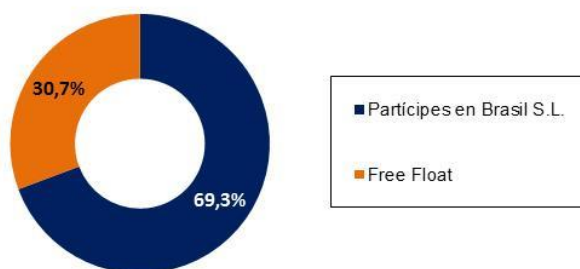
Média Diária	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14
Nº de Negócios	1.158	2.339	1.153	-50,5%	0,4%
Nº de Ações Negociadas	558.803	806.892	369.622	-30,7%	51,2%
Volume Financeiro (R\$ Milhões)	5,0	8,2	6,7	-39,0%	-25,4%

Oferta Pública de Aquisição de Ações

Em 30 de abril de 2015, a Companhia informou ao mercado manifestação de interesse por parte de seus acionistas controladores de realizar uma Oferta Pública de Aquisição de Ações da Arteris para fins de cancelamento de registro de companhia aberta como emissora categoria A e Saída do Novo Mercado. O lançamento da oferta está sujeito à obtenção de registros perante os órgãos reguladores e a realização de laudo de avaliação da Companhia. Os termos e condições da oferta serão informados oportunamente ao mercado.

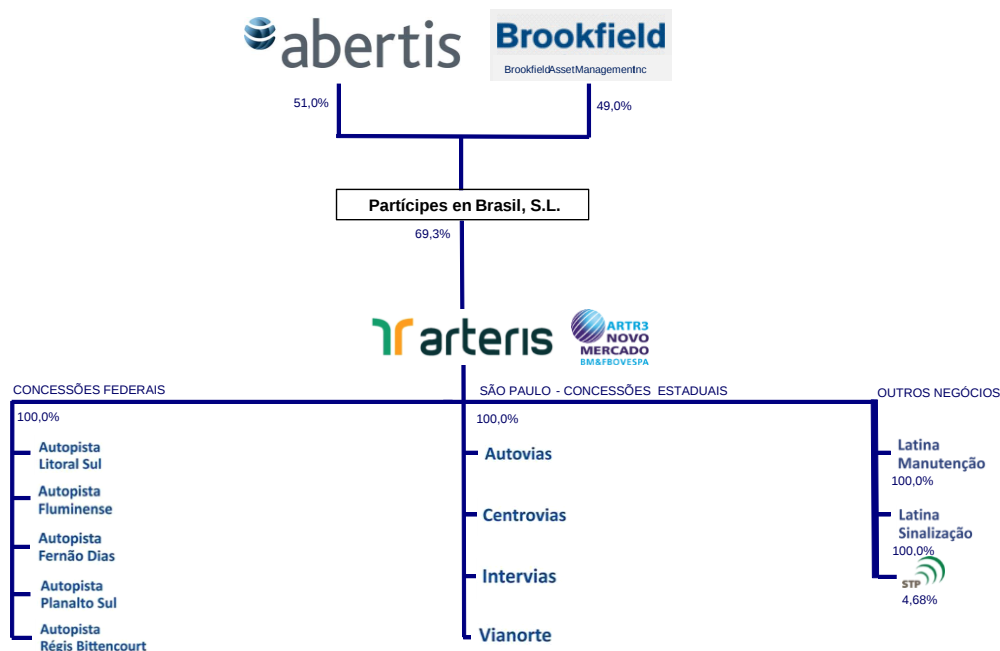
Composição Acionária

O capital social subscrito e integralizado da Companhia era de aproximadamente R\$ 1.033,2 milhões em 30 de junho de 2015, representado por uma única classe de 344.444.440 ações ordinárias.



Data Base: 30/06/2015

Estrutura Societária



Carteira de Ativos da Concessão

Abaixo apresentamos as principais informações acerca da carteira de concessões:

Concessionárias	Km	Praças de Pedágio	Prazo Final do Pagto. do Ônus Fixo	Prazo Final da Concessão	Indexador do Contrato
Estaduais					
Autovias	316.6	5	Ago-18	Mai-19	IGP-M
Centrovias	218.2	5	Jun-18	Jun-19	IGP-M
Intervias	375.7	9	Fev-20	Jan-28	IGP-M
Vianorte	236.6	4	Mar-18	Mar-18	IGP-M
Federais					
Planalto Sul	412.7	5	n.a.	Fev-33	IPCA
Fluminense	320.1	5	n.a.	Fev-33	IPCA
Fernão Dias	562.1	8	n.a.	Fev-33	IPCA
Régis Bittencourt	401.6	6	n.a.	Fev-33	IPCA
Litoral Sul	405.9	5	n.a.	Fev-33	IPCA

Informações divulgadas pela Abertis

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que a regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.L., sociedade controladora de 69,3% da Arteris.

A seguir apresentamos a evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego. O IMD representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

IMD	2T15	2T14	Var%	1S15	1S14	Var%
Estaduais	12.387	12.661	-2,2%	12.352	12.632	-2,2%
Autovias	11.922	12.172	-2,1%	11.889	12.089	-1,7%
Centrovias	14.455	14.715	-1,8%	14.524	14.823	-2,0%
Intervias	10.242	10.393	-1,5%	10.138	10.341	-2,0%
Vianorte	14.552	15.023	-3,1%	14.528	14.977	-3,0%
Federais	20.270	20.458	-0,9%	21.382	21.477	-0,4%
Planalto Sul	6.809	6.853	-0,7%	6.854	6.981	-1,8%
Fluminense	15.436	15.739	-1,9%	16.371	16.620	-1,5%
Fernão Dias	24.448	25.148	-2,8%	24.868	25.398	-2,1%
Régis Bittencourt	20.673	21.483	-3,8%	21.655	22.313	-3,0%
Litoral Sul	31.510	30.500	3,3%	34.943	33.786	3,4%
Total	17.477	17.705	-1,3%	18.183	18.354	-0,9%

Perfil Corporativo

A Arteris é a companhia do setor de concessões rodoviárias do Brasil com a maior extensão de quilômetros administrados. São 3.250 quilômetros sob gestão de suas nove concessionárias nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina: Autovias, Centrovias, Intervias, Vianorte, Autopista Fernão Dias, Autopista Fluminense, Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul e Autopista Régis Bittencourt. A Arteris é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa. É controlada pela Abertis e pela Brookfield Motorways. Saiba mais: ri.arteris.com.br

Este comunicado contém considerações futuras referentes a perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e de crescimento da Arteris. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Arteris em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXO 1

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
(Em milhares de reais)			
ATIVO	30/06/2015	31/03/2015	30/06/2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	862.589	1.094.166	1.105.266
Contas a receber	163.017	141.204	126.125
Contas a receber - partes relacionadas	255	214	0
Estoques	5.122	8.572	9.598
Despesas antecipadas	17.604	14.052	14.009
Impostos a recuperar	65.022	53.915	36.257
Aplicações financeiras vinculadas	57.978	13.043	61.148
Outros créditos	4.575	4.037	7.652
Total do ativo circulante	1.176.162	1.329.203	1.360.055
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras vinculadas	85.681	90.171	74.221
Cauções contratuais	72	68	114
Impostos a recuperar	63	0	0
Despesas antecipadas	71	33	12
Imposto de renda e contribuição social diferidos	195.963	189.449	188.531
Depósitos judiciais	106.528	87.476	47.265
Outras contas a receber	12.860	8.434	235
Investimentos	1.053	1.053	1.053
Imobilizado	61.161	61.824	52.142
Intangível	7.967.971	7.649.394	6.570.639
Total do ativo não circulante	8.431.423	8.087.902	6.934.212
TOTAL DO ATIVO	9.607.585	9.417.105	8.294.267
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	212.126	209.593	176.778
Debêntures	1.051.393	897.083	335.433
Fornecedores	150.875	127.107	150.772
Obrigações sociais	71.759	70.234	76.248
Obrigações fiscais	59.633	58.188	76.608
Contar a pagar - partes relacionadas	152	152	155
Cauções contratuais	68.853	64.392	53.708
Dividendos propostos	0	27.029	0
Credores pela concessão	77.132	74.725	73.748
Taxa de fiscalização	3.454	3.454	0
Provisão para manutenção em rodovias	126.454	130.311	95.095
Provisão para investimentos em rodovias	85.375	71.062	84.618
Adiantamento seguros	3.625	6.861	33.451
Outras contas a pagar	20.006	13.540	18.144
Total do circulante	1.930.837	1.753.731	1.174.758
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.763.385	2.730.347	2.429.772
Debêntures	1.964.456	2.018.309	1.964.672
Credores pela concessão	136.876	150.192	192.068
Receita diferida	1.313	115	1.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos	76.454	85.828	78.214
Provisão para manutenção em rodovias	432.522	425.618	431.141
Provisão para investimentos em rodovias	37.764	50.370	29.129
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	15.869	15.446	22.173
Outras contas a pagar	1.982	1.640	212
Total do exigível a longo prazo	5.430.621	5.477.865	5.148.533
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.033.198	873.822	873.822
Reserva legal	123.793	123.793	101.425
Reserva de lucros	1.111.407	1.210.165	1.018.000
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial	(22.271)	(22.271)	(22.271)
Total do patrimônio líquido	2.246.127	2.185.509	1.970.976
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.607.585	9.417.105	8.294.267

ANEXO 2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS								
(Em milhares de reais)								
	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	999.988	974.041	986.586	2,7%	1,4%	1.974.029	1.953.305	1,1%
Receitas de pedágio	588.069	599.007	581.434	-1,8%	1,1%	1.187.076	1.156.669	2,6%
Estaduais	341.373	333.985	341.999	2,2%	-0,2%	675.358	675.329	0,0%
Autovias	82.933	81.392	83.390	1,9%	-0,5%	164.325	164.011	0,2%
Centrovias	88.090	86.970	88.134	1,3%	0,0%	175.060	175.313	-0,1%
Intervias	93.941	90.839	93.175	3,4%	0,8%	184.780	184.313	0,3%
Vianorte	76.409	74.784	77.300	2,2%	-1,2%	151.193	151.692	-0,3%
Federais	246.696	265.022	239.435	-6,9%	3,0%	511.718	481.340	6,3%
Planalto Sul	27.304	28.283	26.791	-3,5%	1,9%	55.587	54.336	2,3%
Fluminense	42.087	44.646	40.322	-5,7%	4,4%	86.733	78.458	10,5%
Fernão Dias	58.892	61.539	60.120	-4,3%	-2,0%	120.431	120.356	0,1%
Régis Bittencourt	65.729	70.803	64.273	-7,2%	2,3%	136.532	130.595	4,5%
Litoral Sul	52.684	59.751	47.929	-11,8%	9,9%	112.435	97.595	15,2%
Outras receitas	18.095	21.993	(2.467)	-17,7%	n.a.	40.088	11.326	254,0%
Receitas de obras	393.824	353.041	407.619	11,6%	-3,4%	746.865	785.310	-4,9%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(53.263)	(55.112)	(40.792)	-3,4%	30,6%	(108.375)	(102.451)	5,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	946.725	918.929	945.794	3,0%	0,1%	1.865.654	1.850.854	0,8%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(701.715)	(656.711)	(681.511)	6,9%	3,0%	(1.358.426)	(1.298.134)	4,6%
LUCRO BRUTO	245.010	262.218	264.283	-6,6%	-7,3%	507.228	552.720	-8,2%
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(50.014)	(47.475)	(45.636)	5,3%	9,6%	(97.489)	(95.498)	2,1%
Gerais e administrativas	(44.736)	(42.055)	(41.862)	6,4%	6,9%	(86.791)	(91.381)	-5,0%
Remuneração da administração	(5.773)	(5.671)	(4.066)	1,8%	42,0%	(11.444)	(9.317)	22,8%
Despesas tributárias	258	(854)	(1.066)	-130,2%	-124,2%	(596)	(2.074)	-71,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	237	1.105	1.358	-78,6%	-82,5%	1.342	7.274	-81,6%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(102.907)	(121.720)	(81.913)	-15,5%	25,6%	(224.627)	(165.665)	35,6%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	92.089	93.023	136.734	-1,0%	-32,7%	185.112	291.556	-36,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(31.471)	(36.291)	(44.785)	-13,3%	-29,7%	(67.762)	(98.749)	-31,4%
Corrente	(47.357)	(46.302)	(56.669)	2,3%	-16,4%	(93.659)	(113.285)	-17,3%
Diferido	15.886	10.011	11.884	58,7%	33,7%	25.897	14.536	78,2%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	60.618	56.732	91.950	6,8%	-34,1%	117.350	192.808	-39,1%

ANEXO 3

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
(Em milhares de reais)		
	1S15	1S14
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	117.350	192.808
Ajustes para conciliar lucro líquido com caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	248.289	158.540
Baixas de ativos imobilizados	15.161	6.811
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.897)	(14.536)
Variação monetária e juros sobre credores da concessão	13.775	13.509
Receita com aplicações financeiras vinculadas	(8.534)	(6.087)
Juros e variações monetárias de empréstimos	56.845	56.700
Juros e variações monetárias de debêntures	199.501	121.598
Despesas financeira AVP	23.513	16.581
Constituição (reversão) de provisão p/ riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	2.133	11.308
Constituição (reversão) de provisão p/ manutenção	44.636	39.993
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(21.580)	584
Contas a receber - partes relacionadas	(255)	(5)
Estoques	4.828	(1.936)
Despesas antecipadas	(2.314)	(3.588)
Impostos a recuperar	(16.077)	(1.940)
Outros créditos	2.231	(1.956)
Cauções contratuais	(4)	217
Depósitos judiciais	(5.911)	(26.893)
Outras contas a receber	0	(18)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	49.452	(14.868)
Fornecedores - partes relacionadas	0	107
Cauções contratuais	440	5.581
Obrigações sociais	(5.056)	(3.651)
Obrigações fiscais	75.867	93.603
Imposto de renda e contribuição social pagos	(94.935)	(99.328)
Receita diferida	852	725
Adiantamentos para seguros	119	(6.168)
Provisão de juros sobre capital próprio	0	0
Outras contas a pagar	12.225	5.144
Credores pela concessão	(133)	(2.752)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(1.462)	(922)
Pagamento de juros	(111.984)	(84.129)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	573.075	455.032
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de itens do ativo imobilizado	(7.547)	(19.211)
Adições ao intangível	(893.230)	(745.424)
Aplicações financeiras vinculadas	(85.150)	(90.820)
Valor resgatado das aplicações vinculadas	207.736	71.899
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(778.192)	(783.556)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações		
Empréstimos e financiamentos	154.105	381.183
Emissão de Debêntures	106.813	550.722
Pagamento de juros e principal	(539.501)	(270.004)
Pagamento de credores pela concessão	(37.134)	(34.434)
Pagamento de dividendos	(27.028)	(123.588)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(342.745)	503.879
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(547.862)	175.355
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.410.451	929.911
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	862.589	1.105.266

GLOSSÁRIO

Ajuste a Valor Presente (AVP): Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Complementarmente a esse processo, a CVM, por meio da Instrução nº 469, de 2 de maio de 2008, orientou as companhias abertas a respeito da divulgação e do registro contábil de determinadas alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

Entre as principais alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07, que impactam as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, está a obrigatoriedade da avaliação de ativos e passivos relevantes de longo prazo, tais como "Direito de Concessão" e "Obrigações com o Poder Concedente", ao valor presente (Ajuste ao Valor Presente). Anteriormente a Companhia registrava o "Direito de Concessão" e "Obrigações com o Poder Concedente" pelo valor nominal.

Os efeitos dos ajustes ao valor presente ocorridos até 31/12/2007 das rubricas "Direito de Concessão" e "Obrigações com o Poder Concedente" foram contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia em 2008. A partir de 01/01/2008 os efeitos dos ajustes ao valor presente passaram a ser contabilizados diretamente nos resultados trimestrais.

Atualização Monetária do Ônus Fixo: Os contratos de concessão entre as Concessionárias Estaduais e o Poder Concedente estabelecem o reajuste pelo IGP-M dos pagamentos mensais do ônus fixo, com vencimento a partir do décimo segundo mês a contar de cada 1º de julho, data na qual também se reajusta pelo mesmo índice a tarifa dos pedágios.

Concessionárias Estaduais: Sociedades de Propósito Específico, criadas pelas vencedoras das Licitações, com as quais foram celebrados os Contratos de Concessão, tendo por objeto social específico a manutenção, conservação e operação de Concessão de Rodovias Estaduais e que tem como agência reguladora a ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo). A Arteris administra atualmente 4 Concessionárias Estaduais em São Paulo (Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte).

Concessionárias Federais: Sociedades de Propósito Específico, criadas pela vencedora da Licitação, com as quais foram celebrados os Contratos de Concessão, tendo por objeto social específico a exploração da Concessão de Rodovias Federais e que tem como agência reguladora a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). A Arteris administra atualmente 5 concessionárias Federais no Brasil (Autopista Planalto Sul, Autopista Fluminense, Autopista Fernão Dias, Autopista Régis Bittencourt e Autopista Litoral Sul).

Custos com o Poder Concedente: São pagamentos pré definidos nos contratos de concessão. Esses custos são compostos por: despesas com o 'Ônus Variável' relativos as concessionárias estaduais, que correspondem a 3% da Receita Bruta nas Concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte, e 3% da Receita de Pedágio acrescido de 25% da Receita Acessória; e por gastos com 'Verba de Fiscalização' e 'Desenvolvimento Tecnológico' nas concessionárias federais, que são reajustadas pelo IPCA anualmente.

EBITDA e Margem EBITDA: EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

Para o cálculo da margem EBITDA, a companhia leva em consideração a relação entre a receita operacional líquida excluindo as receitas de obras e o EBITDA.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada: EBITDA ajustado pelas reversões da provisão para manutenção de rodovias. A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional. Para o cálculo da margem EBITDA ajustada, a companhia leva em consideração a relação entre a receita operacional líquida excluindo as receitas de obras e o EBITDA ajustado.

Grau de Alavancagem: A metodologia utilizada para determinar o grau de alavancagem leva em conta a relação Dívida Líquida (Dívida Bruta menos Disponibilidades e Caixa) dividido pelo EBITDA Ajustado pela reversão da provisão para manutenção, menos Pagamento do Ônus Fixo, constante no fluxo de caixa. Quanto menor for o grau de alavancagem maior poderá ser o montante de capital a ser financiado junto ao mercado de crédito.

Ônus Fixo: De acordo com os nossos contratos de concessão, as Concessionárias Estaduais devem pagar ao Poder Concedente um ônus fixo como contrapartida pela outorga da concessão. Estes contratos estabelecem também que o valor de tal ônus fixo deve ser pago em parcelas mensais ao longo do prazo de concessão. Optamos por contabilizar no nosso ativo o valor da outorga da concessão e no nosso passivo o total da dívida a pagar ao poder concedente pelo ônus fixo.

Pedágio por Meio Eletrônico/Sistema AVI: O sistema AVI é um sistema eletrônico de pagamento em uso nas rodovias pedagiadas. Os motoristas que aderem ao sistema AVI instalam um sensor eletrônico no para-brisa, que os identifica e reconhece a categoria de veículos que dirigem. Ao passar por uma pista com sistema AVI na praça de pedágio, antenas captam os sinais emitidos e os sensores registram a presença do veículo e calculam o valor total a ser pago, sem a necessidade de o motorista parar o veículo.

Poder Concedente: A União, o Estado, o Distrito Federal ou Município, em cuja competência se encontre o serviço público, precedido ou não da execução de obra, objeto de concessão ou permissão. (Lei N° 8.987, de 1995 - Artigo 2 - CF. Artigo 1). O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nas condições previstas no contrato. O poder concedente conta com as agências reguladoras (ARTESP no estado de São Paulo e ANTT para o governo federal) para acompanhar e fiscalizar os serviços delegados de transportes e regular o programa de concessões rodoviárias.

Provisão para Manutenção: Estimativa dos desembolsos necessários para liquidar as obrigações presentes de manter a infraestrutura em níveis de operacionalidade definidos contratualmente considerando os desgastes derivados de seu uso. A Concessionária deverá constituir provisão com base em sua melhor estimativa dos desembolsos necessários para manter um determinado nível de serviço ou recuperar a infraestrutura dos níveis de operacionalidade antes de entregar ao poder concedente no fim do período de vigência da concessão, conforme definido contratualmente.

Reajuste de Tarifas: Conforme estabelecido nos contratos de concessão do Estado de São Paulo, as tarifas de pedágio são reajustadas sempre no mês de julho com base na variação de 12 meses do IGP-M ocorrida até 31 de maio. A partir do reajuste a ser realizado no dia 1 de julho de 2013 o IGP-M será substituído pelo IPCA como base de reajuste. Os desequilíbrios econômico-financeiros provenientes da alteração do indexador serão avaliados bianualmente e reequilibrados com o tempo de contrato. Já os reajustes nas tarifas das concessões federais ocorrerão com base na variação do IPCA, calculado pelo IBGE, entre o mês anterior à data de referência na apresentação da proposta de tarifa, ou seja, junho de 2007, e o mês anterior à data de início de cobrança de pedágios. Após esse primeiro reajuste, os demais ocorrerão anualmente também pelo IPCA acumulado nos últimos 12 meses a contar do último reajuste.

Receitas e Custos de Construção: São uma representação contábil, não caixa, advindas das novas regras trazidas pelo IFRS, que buscam traduzir o montante de investimento da Companhia em seu intangível. O valor registrado como receita de obra é exatamente o mesmo registrado como custo de obras, ou seja, seus efeitos não alteram a composição dos resultados da Companhia.

Veículos-Equivalentes: A unidade veículo-equivalente é usada como base para cobrança das tarifas de pedágio. Um automóvel de passeio é considerado um veículo-equivalente e um veículo comercial (caminhão ou ônibus) é computado pelo número de eixos possuído, sendo cada um deles contado como um veículo de passeio. Um veículo de passeio equivale a um eixo de veículo comercial.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

*Informações financieras intermediárias
individuais e consolidadas referente ao trimestre
findo em 30 de junho de 2015*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas ExplicativasARTERIS S.A. E CONTROLADASINFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
INFORMAÇÕES TRIMESTRAISÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL	14
2. CONCESSÕES	14
3. BASE PARA PREPARAÇÃO.....	16
4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	17
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	19
6. CONTAS A RECEBER	19
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	20
8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS	22
9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS.....	23
10. IMOBILIZADO	26
11. INTANGÍVEL.....	28
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	30
13. DEBÊNTURES	31
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	37
15. CREDORES PELA CONCESSÃO	41
16. PROVISÕES	43
17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45
18. RECEITAS	46
19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	46
20. RESULTADO FINANCEIRO	48
21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	49
22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	50
23. LUCRO POR AÇÃO	51
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	51
25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO.....	55
26. GARANTIAS E SEGUROS	58
27. EVENTOS SUBSEQUENTES	59
28. FATOS RELEVANTES.....	60

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

ARTERIS S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteris S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 9º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As informações trimestrais da Sociedade, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2015 abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo Arteris” e individualmente como “entidade do Grupo”). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998.

A Arteris, através de suas controladas, principalmente as rodovias estaduais possui uma forte geração de caixa, sólida estrutura de capital e fontes de financiamento diferenciadas para implementar seu plano de negócio.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa.

A geração de caixa, somada a capacidade de crédito da Sociedade obtida no mercado, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos, e para manter um nível de alavancagem adequado para as obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções para a receita de suas controladas no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado pelo financiamento de Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários em suas concessionárias e através da própria Sociedade, a Administração acredita que a Sociedade e suas controladas possuem condições para honrar as obrigações de curto e médio prazo hoje existentes.

No trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015, não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 05 de agosto de 2015.

2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de junho de 2015, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015 não ocorreram mudanças nas concessões, em relação a 31 de dezembro de 2014, além do mencionado abaixo:

Concessionárias estaduaisAutovias

Por meio do Termo Aditivo e modificativo nº 19/14 de 16 de janeiro de 2015, foi autorizado pela ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Esse reequilíbrio foi concedido mediante a prorrogação do prazo de concessão estimado em mais 3 meses e 19 dias sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 18 de dezembro de 2018. Este prazo poderá ser prorrogado ou reduzido por intermédio de processo administrativo próprio, que deverá ser concluído antes do início de vigência do prazo mencionado, nos termos da Resolução ARTESP/1, de 25 de março de 2013.

Vianorte

Por meio do Termo Aditivo e modificativo nº 15/14 de 16 de janeiro de 2015, foi autorizado pela ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante a prorrogação do prazo de concessão estimado em mais 17 dias sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 23 de março de 2018. Este prazo poderá ser prorrogado ou reduzido por intermédio de processo administrativo próprio, que deverá ser concluído antes do início de vigência do prazo mencionado, nos termos da Resolução ARTESP/1, de 25 de março de 2013.

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

<u>Natureza dos custos</u>	<u>30.06.2015</u>				<u>Total</u>
	<u>Autovias</u>	<u>Centrovias</u>	<u>Intervias</u>	<u>Vianorte</u>	
	<u>Previsão de</u> <u>2015 a 2018</u>	<u>Previsão de</u> <u>2015 a 2019</u>	<u>Previsão de</u> <u>2015 a 2028</u>	<u>Previsão de</u> <u>2015 a 2018</u>	
Melhorias na infraestrutura	112.368	29.161	437.068	9.120	587.717
Conserva especial	174.844	70.970	184.466	64.039	494.319
	<u>287.212</u>	<u>100.131</u>	<u>621.534</u>	<u>73.159</u>	<u>1.082.036</u>

Concessionárias Federais

Em decorrência dos modelos de contratos das concessões federais serem da forma não onerosa e considerarem o menor preço de tarifa de pedágio, as concessionárias federais não pagam ao Poder Concedente, pelo direito de exploração dos lotes mencionados, nenhum ônus fixo e/ou variável.

O principal compromisso firmado pelas concessionárias federais decorrente dos contratos de concessão é o recolhimento para a ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todos os prazos das concessões. Os valores nominais da verba de fiscalização são como segue:

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Concessionária</u>	<u>Valor anual</u>	<u>Valor no período da concessão</u>
Planalto Sul	1.846	32.613
Fluminense	2.665	47.082
Fernão Dias	7.916	139.849
Régis Bittencourt	8.436	149.036
Litoral Sul	6.424	113.491
	<u>27.287</u>	<u>482.071</u>

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final do contrato de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

<u>30.06.2015</u>						
<u>Previsão de 2014 a 2033</u>						
<u>Natureza dos custos</u>	<u>Planalto Sul</u>	<u>Fluminense</u>	<u>Fernão Dias</u>	<u>Régis Bittencourt</u>	<u>Litoral Sul</u>	<u>Total</u>
Melhorias na infraestrutura	358.379	1.077.268	395.620	1.238.130	667.941	3.737.338
Recuperações/Manutenções	261.354	390.041	797.927	630.251	566.856	2.646.429
Total	<u>619.733</u>	<u>1.467.309</u>	<u>1.193.547</u>	<u>1.868.381</u>	<u>1.234.797</u>	<u>6.383.767</u>

3. BASE PARA PREPARAÇÃO**Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade ("IFRS" – International Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias).

As demais informações relativas a: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pela mudança de estimativa na determinação da amortização anual dos ativos intangíveis oriundos dos contratos de concessão, conforme divulgado abaixo.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A Sociedade reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O cálculo até 31 de dezembro de 2014, era efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico gerado que, normalmente, se dava devido à curva de demanda de tráfego. Assim, a taxa de amortização era determinada por meio de estudos técnicos e econômicos periódicos que buscavam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Sociedade passou a reconhecer a amortização no resultado linearmente, prospectivamente, com base no prazo remanescente da concessão, já que este método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir:

4.1 Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Circulantes</u>		
Provisão para investimentos em rodovias – real	88.197	100.002
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>85.375</u>	<u>98.280</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.822)</u>	<u>(1.722)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	131.839	99.089
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>126.454</u>	<u>95.258</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(5.385)</u>	<u>(3.831)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	79.148	76.389
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>77.132</u>	<u>74.452</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.016)</u>	<u>(1.937)</u>
<u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimentos em rodovias - real	41.876	30.220
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>37.764</u>	<u>26.120</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(4.112)</u>	<u>(4.100)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	501.996	526.111
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>432.522</u>	<u>443.244</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(69.474)</u>	<u>(82.867)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	151.523	182.525
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>136.876</u>	<u>163.048</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(14.647)</u>	<u>(19.477)</u>

(*) Incluem a parcela variável conforme nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

4.2 Normas e interpretações novas e revisadas e emitidas

Os novos pronunciamentos contábeis do IASB, publicados e revisados no período anual iniciado em 1º de janeiro de 2015, foram implantados pela Sociedade, quando aplicável, em suas informações de 30 de junho de 2015, e não apresentam efeitos relevantes que requeiram reapresentação de saldos anteriores.

4.3 Mudança de prática contábil**Ativo intangível oriundo dos contratos de concessão**

A Sociedade reconheceu ativo intangível vinculado ao direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis, até 31 de dezembro de 2014 era reconhecida no resultado pela projeção da curva de demanda de tráfego até o final do período da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente da concessão, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles que não tenham sido alocados diretamente à concessão, ou outros ativos e passivos que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definida, compõem o saldo do ativo intangível nas demonstrações financeiras e são amortizados pelos mesmos critérios descritos no parágrafo anterior.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização, até 31 de dezembro de 2014, era reconhecida no resultado, substancialmente por meio da projeção da curva de demanda de tráfego estimada para o período de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente de concessão a partir da data em que esses ativos estão disponíveis para uso, sendo o método que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Caixa e contas bancárias	88	83	15.971	17.928
Aplicações financeiras (*)	<u>235.062</u>	<u>109.433</u>	<u>846.618</u>	<u>1.392.523</u>
Total	<u>235.150</u>	<u>109.516</u>	<u>862.589</u>	<u>1.410.451</u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Certificados de Depósito Bancário – CDBs	-	-	12.655	12.890
Debêntures compromissadas	-	-	34.643	129.714
Fundos de investimentos	<u>235.062</u>	<u>109.433</u>	<u>799.320</u>	<u>1.249.919</u>
Total	<u>235.062</u>	<u>109.433</u>	<u>846.618</u>	<u>1.392.523</u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 100,55% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber(*)	141.638	-	137.923	-
Cupons de pedágio a receber	2.147	-	4.302	-
Cartões de pedágio a receber	3.617	-	937	-
Receitas acessórias a receber	15.615	12.626	10.900	-
Outras receitas a receber	-	234	-	235
	<u>163.017</u>	<u>12.860</u>	<u>154.062</u>	<u>235</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 24 c.

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2015. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam em um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativo não circulante		
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	138.279	91.692
Provisão de participação nos lucros	6.620	13.632
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	11.268	11.167
Direito de concessão incorporado (c)	(18.269)	(19.152)
Ágio incorporado da SPR (d)	1.693	5.078
Provisão para manutenção de rodovias	422.389	414.049
Ajuste dos encargos financeiros	22.047	18.204
Diferido gastos pré-operacionais (Federais)	51.997	59.382
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (e)		
Diferenças ativas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	85.381	85.381
Amortização ativa dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(25.680)	(14.817)
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	(124.367)	(124.367)
Amortização passiva dos ajustes - mudança de práticas contábeis	4.355	-
Estorno de capitalização de juros	648	652
Base de cálculo	<u>576.361</u>	<u>540.901</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>195.963</u>	<u>183.906</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivo não circulante		
Bases do passivo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	94.507	83.773
Provisão de participação nos lucros	3.216	4.839
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	4.393	3.965
Outras provisões	1.518	-
Provisão para manutenção de rodovias	136.586	118.302
Ajuste dos encargos financeiros	9.637	14.077
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (e)		
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	(491.245)	(491.245)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	15.802	-
Estorno de capitalização de juros	720	719
Base de cálculo	<u>(224.866)</u>	<u>(265.570)</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(76.454)</u>	<u>(90.294)</u>

- (a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

futuros das concessionárias Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul e Latina Manutenção.

- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (d) Crédito decorrente do processo de incorporação da SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A., antiga controladora da Vianorte, constituído sobre a parcela do ágio amortizado pela SPR no período de dezembro de 2006 a setembro de 2010, a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (e) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei no 12.973/14 conforme previsto, para o exercício de 2014 nas seguintes controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015. Desta forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referente às mudanças de práticas contábeis e passaram a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

A Sociedade possui créditos fiscais, mas que não estão sendo constituídos devido ser uma holding e não gerar resultado tributável.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e de suas controladas traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

Ativo não circulante

2016 a partir de junho	46.001
2017	42.779
2018	58.455
2019	10.505
Após 2020	<u>38.223</u>
	<u><u>195.963</u></u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Passivo não circulante

2016 a partir de junho	(4.321)
2017	(4.421)
2018	(4.427)
2019	(4.433)
Após 2020	<u>(58.852)</u>
	<u>(76.454)</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

As controladas da Sociedade mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos e debêntures. Abaixo encontra-se breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, as concessionárias estaduais vêm retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento do principal e dos juros anuais da 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. No período findo em 30 de junho de 2015, essas aplicações foram remuneradas em média a 97,26% da variação do CDI.

BNDES

As concessionárias federais devem depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das receitas operacionais (entre 43% e 50% da arrecadação das praças de pedágio).

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

As controladas federais da Sociedade devem manter depositado em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor é sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. No período findo em 30 de junho de 2015, essas aplicações foram remuneradas em média a 98,97% da variação do CDI.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Os valores dessas aplicações são como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Debêntures	57.978	-	174.377	55
BNDDES	-	85.681	-	84.805
	<u>57.978</u>	<u>85.681</u>	<u>174.377</u>	<u>84.860</u>

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como seguem:

	<u>30.06.2015</u>						
	<u>Ações</u>	<u>Participação capital</u>	<u>Patrimônio</u>	<u>Ativo Total</u>	<u>Passivo Total</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro /</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>(%)</u>	<u>líquido</u>			<u>Líquida</u>	<u>(Prejuízo)</u>
Autovias	125.040.451	100%	173.916	727.004	553.088	165.308	36.394
Centrovias	101.483.834	100%	141.207	707.660	566.453	176.617	53.994
Intervias	4.352.285	100%	179.242	1.368.423	1.189.181	208.599	53.267
Vianorte	1.132.038	100%	151.353	577.741	426.388	147.149	29.457
Planalto Sul	242.629.494	100%	216.077	945.030	728.953	147.329	(12.309)
Fluminense	160.011.942	100%	285.881	1.332.329	1.046.448	216.191	387
Fernão Dias	351.484.796	100%	305.561	1.603.646	1.298.085	218.898	(19.732)
Régis Bittencourt	209.396.514	100%	522.504	1.938.181	1.415.677	350.059	3.325
Litoral Sul	267.412.678	100%	346.314	1.605.547	1.259.234	235.504	(15.445)
Latina Manutenção (*)	250.000	100%	42.885	98.640	55.755	140.425	(616)
Latina Sinalização (*)	250.000	100%	13.268	17.275	4.007	18.290	3.184
(*) Cotas.							

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	31.12.2014						
	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Participação capital (%)</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Ativo Total</u>	<u>Passivo Total</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro / (Prejuízo)</u>
Autovias	125.040.451	100%	190.949	842.537	651.588	373.161	99.861
Centrovias	101.483.834	100%	147.612	855.392	707.780	347.702	120.223
Intervias	4.352.285	100%	198.975	1.353.720	1.154.745	401.525	142.876
Vianorte	1.132.038	100%	170.760	684.850	514.090	319.473	96.075
Planalto Sul	159.417.665	100%	228.386	812.520	584.134	302.810	(8.150)
Fluminense	75.093.130	100%	285.494	1.250.036	964.542	483.753	11.221
Fernão Dias	258.001.003	100%	315.293	1.617.465	1.302.172	486.973	(15.472)
Régis Bittencourt	138.326.717	100%	519.179	1.774.947	1.255.768	681.165	17.953
Litoral Sul	190.854.749	100%	341.759	1.452.849	1.111.090	621.570	(216)
Paulista (*)	500.000	100%	-	-	-	-	(42)
Latina Manutenção (*)	250.000	100%	43.501	115.603	72.102	453.444	(801)
Latina Sinalização (*)	250.000	100%	15.084	18.529	3.445	34.918	3.690
(*) Cotas.							

A movimentação dos saldos de investimentos no período findo em 30 de junho de 2015 é como segue:

	<u>Saldos em 31.12.2014</u>	<u>Aporte de capital</u>	<u>Juros sobre capital próprio/dividendos</u>	<u>Equivalência patrimonial do período</u>	<u>Saldos em 30.06.2015</u>
Autovias	190.949	-	(53.427)	36.394	173.916
Centrovias	147.612	-	(60.399)	53.994	141.207
Intervias	198.975	-	(73.000)	53.267	179.242
Vianorte	170.760	-	(48.864)	29.457	151.353
Planalto Sul	228.386	-	-	(12.309)	216.077
Fluminense	285.494	-	-	387	285.881
Fernão Dias	315.293	10.000	-	(19.732)	305.561
Régis Bittencourt	519.179	-	-	3.325	522.504
Litoral Sul	341.759	20.000	-	(15.445)	346.314
Latina Manutenção	43.501	-	-	(616)	42.885
Latina Sinalização	15.084	-	(5.000)	3.184	13.268
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	-	-	1.034
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	<u>2.458.045</u>	<u>30.000</u>	<u>(240.691)</u>	<u>131.906</u>	<u>2.379.259</u>

Em 14 de abril de 2014 foi aprovada a incorporação da Paulista Gerenciamento de Rodovias Ltda. ("Paulista") pela Latina Manutenção de Rodovias Ltda. ("Latina Manutenção"), ambas as sociedades controladas pela Arteris. A incorporação da Paulista pela Latina Manutenção integra projeto de reorganização societária do grupo, que visa à melhor organização das suas atividades, ao aumento de eficiência econômica e ganho de sinergias, diminuição de custos operacionais e financeiros e simplificação da estrutura societária.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A movimentação dos saldos de investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	Saldos em 31.12.2013	Incorporação da Paulista pela Latina Manutenção	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial do exercício	Saldos em 31.12.2014
Autovias	188.769	-	-	(97.681)	99.861	190.949
Centrovias	147.038	-	4.980	(124.629)	120.223	147.612
Intervias	200.863	-	-	(144.764)	142.876	198.975
Vianorte	155.386	-	-	(80.701)	96.075	170.760
Planalto Sul	156.536	-	80.000	-	(8.150)	228.386
Fluminense	182.723	-	94.215	(2.665)	11.221	285.494
Fernão Dias	290.765	-	40.000	-	(15.472)	315.293
Régis Bittencourt	343.814	-	161.676	(4.264)	17.953	519.179
Litoral Sul	259.232	-	82.743	-	(216)	341.759
Paulista	1.905	(1.863)	-	-	(42)	-
Latina Manutenção	42.440	1.863	-	-	(801)	43.501
Latina Sinalização	18.394	-	-	(7.000)	3.690	15.084
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	-	-	-	1.034
Outros investimentos	19	-	-	-	-	19
Total	1.988.918	-	463.614	(461.704)	467.218	2.458.045

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

10. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	<u>Controladora</u>					
<u>Custo do imobilizado</u>	<u>Móveis Utensílios e Instalações</u>	<u>Instalações, Edifícios e Dependências</u>	<u>Benfeitorias em Bens de Terceiros</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.2014	3.375	2.782	4.574	3.048	586	14.365
Adições	11	-	43	705	-	759
Saldo em 30.06.2015	<u>3.386</u>	<u>2.782</u>	<u>4.617</u>	<u>3.753</u>	<u>586</u>	<u>15.124</u>
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2014	(1.628)	(1.175)	(791)	(1.598)	-	(5.192)
Depreciações	(156)	(56)	(486)	(238)	-	(936)
Saldo em 30.06.2015	<u>(1.784)</u>	<u>(1.231)</u>	<u>(1.277)</u>	<u>(1.836)</u>	<u>-</u>	<u>(6.128)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2014	1.747	1.607	3.783	1.450	586	9.173
Saldo em 30.06.2015	1.602	1.551	3.340	1.917	586	8.996
Taxas de depreciação - %	10	4	55,5	10		

Notas Explicativas

<u>Custo do imobilizado</u>	<u>Consolidado</u>						
	<u>Móveis, Utensílios e Instalações</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações, Edifícios e Dependências</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Outras Imobilizações</u>
Saldo em 31.12.2014	19.580	8.174	22.436	13.968	586	31.531	3.165
Adições	579	399	128	937	-	510	705
Transferências/Reclassificações (a)	32	-	(1.212)	(588)	-	22	(445)
Alienações/baixas	(158)	(74)	(281)	(88)	-	(302)	(13)
Saldo em 30.06.2015	20.033	8.499	21.071	14.229	586	31.761	3.857
							15.069
							115.105
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2014	(10.747)	(5.833)	(12.962)	(4.104)	-	(13.889)	(1.644)
Depreciações	(859)	(447)	(1.302)	(857)	-	(1.810)	(244)
Transferências/Reclassificações	-	-	62	-	-	-	-
Alienações/baixas	80	65	187	104	-	248	8
Saldo em 30.06.2015	(11.526)	(6.215)	(14.015)	(4.857)	-	(15.451)	(1.880)
							-
							(53.944)
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31.12.2014	8.833	2.341	9.474	9.864	586	17.642	1.521
Saldo em 30.06.2015	8.507	2.284	7.056	9.372	586	16.310	1.977
Taxas de depreciação - %	9	20	20	13	-	12	16,67
							-
							-

(a) Refere-se à transferência de imobilizado para intangível

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

11. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

ControladoraCusto do intangívelSoftwares

Saldo em 31.12.2014

10.427

Adições

3.430

Saldo em 30.06.2015

13.857Amortização acumulada:

Saldo em 31.12.2014

(1.036)

Amortização

(125)

Saldo em 30.06.2015

(1.161)Intangível líquido:

Saldo em 31.12.2014

9.391

Saldo em 31.12.2015

12.696

Taxa de amortização %

20%

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	Consolidado							
Custo do intangível	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Direito de exploração (d)	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
Saldo em 31.12.2014	7.394.209	351.939	144.380	32.319	9.997	1.820.880	1.667	9.755.391
Adições	175.042	-	-	5.210	2.944	644.126	598	827.920
Transferencias/Reclassificações	241.485	-	-	-	-	(239.255)	(39)	2.191
Alienações/baixas	(10.907)	-	-	(56)	-	(3.754)	(645)	(15.362)
Saldo em 30.06.2015	7.799.829	351.939	144.380	37.473	12.941	2.221.997	1.581	10.570.140
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2014	(2.007.334)	(247.683)	(86.306)	(13.806)	(4.633)	-	-	(2.359.762)
Amortização	(219.450)	(15.597)	(6.011)	(1.102)	(610)	-	-	(242.770)
Transferência/Reclassificação	(62)	-	-	-	-	-	-	(62)
Alienações/baixas	425	-	-	-	-	-	-	425
Saldo em 30.06.2015	(2.226.421)	(263.280)	(92.317)	(14.908)	(5.243)	-	-	(2.602.169)
Intangível líquido								
Saldo em 31.12.2014	5.386.875	104.256	58.074	18.513	5.364	1.820.880	1.667	7.395.629
Saldo em 30.06.2015	5.573.408	88.659	52.063	22.565	7.698	2.221.997	1.581	7.967.971
(a)	Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 até o final do período da concessão. Até 31 de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na curva de tráfego até o prazo final da concessão.							
(b)	Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 15.							
(c)	Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Autovias e Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 até o final do período da concessão. Até 31 de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na curva de tráfego até o prazo final da concessão.							
(d)	Refere-se a valor assumido para exploração de granito e gnaisses a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades pertencentes ao Grupo Arteris e instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.							

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

Consolidado						
Série	Encargos anuais	Vencimento	30.06.2015		31.12.2014	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Autovias:						
Financiamento de veículos (b)	6,0% a.a.	out/17	429	569	286	782
			429	569	286	782
Centrovias:						
Financiamento de veículos (b)	6,0% a.a.	out/17	429	567	286	782
			429	567	286	782
Vianorte:						
Financiamento de veículos (b)	6,0% a.a.	nov/17	428	541	317	754
			428	541	317	754
Planalto Sul:						
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,58% a.a.	dez/25	19.695	278.724	18.030	285.878
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,62% a.a.	mar/27	-	25.957	-	-
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	IPCA + 8,99% a.a.	jan/27	-	11.335	-	-
			19.695	316.016	18.030	285.878
Fluminense:						
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,45 a.a.	nov/26	27.333	622.332	25.518	586.940
			27.333	622.332	25.518	586.940
Fernão Dias						
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	6% a.a.	jun/19	236	701	287	818
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21%	mar/26	45.507	563.609	43.989	584.896
			45.743	564.310	44.276	585.714
Régis Bittencourt						
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	dez/24	74.157	787.497	66.937	781.636
			74.157	787.497	66.937	781.636
Litoral Sul:						
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a.	jun/26	36.639	466.625	32.706	464.147
			36.639	466.625	32.706	464.147
Latina Manutenção:						
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	TJLP + 4,5% a.a.	mar/16	1.363		3.119	139
Capital de giro (d)	112,5% CDI	mai/17	5.134	4.928	6.007	9.855
Leasing (c)	De 2,10% a 3,7% + CDI e 15,8%	fev/16	776	-	1.383	170
			7.273	4.928	10.509	10.164
Total			212.126	2.763.385	198.865	2.716.797

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.
- (c) Contratos modelo leasing financeiro, firmados com instituições financeiras para aquisição de veículos, equipamentos de informática e outros equipamentos. As garantias apresentadas são os próprios bens.
- (d) Cédulas de crédito bancário celebrado com instituição financeira para aquisição de bens imobilizados para a instalação da Usina de São José, com prazo de amortização de 36 meses, a partir da data de formalização da transação, cuja garantia é o aval da Arteris.

Em 30 de junho de 2015, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento

2016 a partir de junho	106.242
2017	246.164
2018	259.280
2019	279.760
Após 2020	1.871.939
	<u>2.763.385</u>

Em 30 de junho de 2015 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Sociedade e suas controladas estão cumprindo todas as cláusulas dos contratos com o BNDES nas datas das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e no não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

Estão representadas por:

				<u>Controladora</u>			
				<u>30.06.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
<u>Série</u>	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas</u> <u>contratuais (%)</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
1ª emissão (d)	20.000	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	245.647	-	230.372	-
2ª emissão (i)	<u>30.000</u>	CDI + 1,28% a.a.	out/17	-	309.864	-	309.154
	<u>50.000</u>			<u>245.647</u>	<u>309.864</u>	<u>230.372</u>	<u>309.154</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Consolidado</u>				<u>30.06.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
<u>Série</u>	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas contratuais (%)</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Arteris:							
1ª emissão (d)	20.000	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	245.647	-	230.372	-
2ª emissão (i)	<u>30.000</u>	CDI + 1,28% a.a.	out/17	-	309.864	-	309.154
	<u>50.000</u>			<u>245.647</u>	<u>309.864</u>	<u>230.372</u>	<u>309.154</u>
Autovias:							
1ª emissão - 2ª série (a)	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	68.226	46.376	63.524	104.984
3ª emissão (c)	<u>30.000</u>	CDI + 0,83% a.a.	ago/17	107.661	156.000	108.912	204.000
	<u>150.000</u>			<u>175.887</u>	<u>202.376</u>	<u>172.436</u>	<u>308.984</u>
Custo de transação				(495)	(261)	(619)	(477)
				<u>175.392</u>	<u>202.115</u>	<u>171.817</u>	<u>308.507</u>
Centrovias:							
1ª emissão - 2ª série (a)	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	71.002	43.600	62.890	105.618
2ª emissão (f)	<u>40.000</u>	CDI+0,99%a.a	jun/18	115.366	228.640	115.379	285.760
	<u>160.000</u>			<u>186.368</u>	<u>272.240</u>	<u>178.269</u>	<u>391.378</u>
Custo de transação				(719)	(575)	(896)	(899)
				<u>185.649</u>	<u>271.665</u>	<u>177.373</u>	<u>390.479</u>
Intervias:							
3ª emissão (c)	60.000	CDI + 1,09% a.a.	set/18	20.667	600.000	19.128	600.000
4ª emissão - 1ª série (g)	15.000	CDI+1,10% a.a.	out/19	4.023	150.000	3.811	150.000
4ª emissão - 2ª série (g)	<u>22.500</u>	IPCA+5,96% a.a.	out/19	26.755	225.000	5.546	225.000
	<u>97.500</u>			<u>51.445</u>	<u>975.000</u>	<u>28.485</u>	<u>975.000</u>
Custo de transação				(712)	(2.985)	(1.424)	(3.698)
				<u>50.733</u>	<u>972.015</u>	<u>27.061</u>	<u>971.302</u>
Vianorte:							
1ª emissão - 2ª série (a)	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	56.586	38.916	52.408	88.015
2ª emissão (b)	<u>15.000</u>	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	64.324	60.000	64.892	90.000
	<u>115.000</u>			<u>120.910</u>	<u>98.916</u>	<u>117.300</u>	<u>178.015</u>
Custo de transação				(322)	(117)	(426)	(252)
				<u>120.588</u>	<u>98.799</u>	<u>116.874</u>	<u>177.763</u>

Notas Explicativas**Arteris S.A. e Controladas****Planalto Sul:**

1ª emissão (e)	1.390	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	17.072	-	16.011	-
2ª emissão (j)	<u>10.000</u>	IPCA+8,17% a.a.	dez/25	-	111.096	-	-
	<u>11.390</u>			<u>17.072</u>	<u>111.096</u>	<u>16.011</u>	<u>-</u>
Custo de transação				-	(1.098)	(12)	(167)
				<u>17.072</u>	<u>109.998</u>	<u>15.999</u>	<u>(167)</u>

Fluminense:

1ª emissão (e)	<u>2.250</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	27.635	-	25.917	-
	<u>2.250</u>			<u>27.635</u>	<u>-</u>	<u>25.917</u>	<u>-</u>
Custo de transação				(1)	-	(17)	-
				<u>27.634</u>	<u>-</u>	<u>25.900</u>	<u>-</u>

Fernão Dias

1ª emissão (e)	3.370	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	41.391	-	38.818	-
2ª emissão (h)	<u>10.000</u>	CDI + 1,15% a.a.	jun/16	107.067	-	-	100.530
	<u>13.370</u>			<u>148.458</u>	<u>-</u>	<u>38.818</u>	<u>100.530</u>
Custo de transação				(229)	-	(251)	(109)
				<u>148.229</u>	<u>-</u>	<u>38.567</u>	<u>100.421</u>

Régis Bittencourt

1ª emissão (e)	<u>3.940</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	48.392	-	45.383	-
	<u>3.940</u>			<u>48.392</u>	<u>-</u>	<u>45.383</u>	<u>-</u>
Custo de transação				-	-	-	-
				<u>48.392</u>	<u>-</u>	<u>45.383</u>	<u>-</u>

Litoral Sul:

1ª emissão (e)	<u>2.610</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	32.057	-	30.064	-
	<u>2.610</u>			<u>32.057</u>	<u>-</u>	<u>30.064</u>	<u>-</u>
Custo de transação				-	-	(25)	-
				<u>32.057</u>	<u>-</u>	<u>30.039</u>	<u>-</u>

Total

<u>1.051.393</u>	<u>1.964.456</u>	<u>879.384</u>	<u>2.257.459</u>
------------------	------------------	----------------	------------------

- (a) 1ª emissão de debêntures 1ª e 2ª série das estaduais de 15 de março de 2010 com valor nominal unitário de mil reais cada uma.
- (b) 2ª emissão de debêntures em série única da Vianorte de 20 de março de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (c) 3ª emissão de debêntures em série única da concessionária Intervias emitidas em 25 de setembro de 2013 com valor nominal unitário dez mil reais, e a 3ª emissão de debêntures em série única da Autovias emitidas em 18 de dezembro de 2013 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (d) 1ª emissão de debêntures em série única da Controladora emitida em 04 de outubro de 2013 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (e) 1ª emissão de debêntures das concessionárias federais em série única emitidas em 04 de outubro de 2013 com valor nominal e unitário de dez mil reais cada uma.
- (f) 2ª emissão de debêntures da Centrovias em série única emitidas em 20 de março de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (g) 4ª emissão de debêntures da Intervias em duas séries com emissão do contrato em 15 de outubro de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

- (h) 2ª emissão de debêntures da Fernão Dias em série única emitida em 15 de dezembro 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (i) 2ª emissão da Controladora emitida em 01 de outubro de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (j) 2ª emissão de debêntures da Planalto Sul com emissão em 15 de dezembro de 2014 com valor real unitário de R\$10 (dez mil reais) cada uma. A integralização dessa emissão ocorreu em abril de 2015.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, para as debêntures da 2ª série, da respectiva atualização monetária e, para todas as debêntures, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	<u>Consolidado</u>		Data integralização	Valor Subscrito
	Data emissão	Valor nominal		
1ª Emissão - Estaduais				
2ª Série	15.03.10	340.000	27.04.10	345.382
2ª Emissão - Centrovias e Vianorte	20.03.14	550.000	25.03.14	550.722
3ª Emissão - Autovias e Intervias	25.09.13 e 18.12.13	900.000	07.10.13 e 26.12.13	902.168
4ª Emissão - Intervias	15.10.14	375.000	05.11.14	377.640
1ª Emissão - Federais	04.10.13	135.600	03.10.13 a 09.10.13	141.338
2ª Emissão - Federais	15.12.14	100.000	23.12.14	100.530
2ª Emissão - Federais	15.12.14	100.000	08.04.15	100.000
1ª Emissão - Arteris	04.10.13	200.000	08.10.13	200.156
2ª Emissão - Arteris	01.10.14	300.000	01.10.14	302.486
		3.000.600		3.020.422

A remuneração das debêntures da 1ª emissão - 2ª série das concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte é paga anualmente todo dia 15 do mês de março, desde março de 2011, e será amortizada anualmente em 3 parcelas.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da concessionária Intervias é paga semestralmente todo dia 25 dos meses de março e setembro a partir de 2014 e amortizadas em 3 parcelas anuais, a partir de 25 de setembro de 2016.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da concessionária Autovias é paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 20 de fevereiro de 2014 e seu valor nominal amortizado em 6 parcelas semestrais, desde fevereiro de 2015.

A remuneração das debêntures da 1ª e 2ª emissão das concessionárias federais será paga em uma única parcela juntamente com o principal na data do seu vencimento.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Centrovias é paga semestralmente com primeiro pagamento em 20 de dezembro de 2014, e os demais pagamentos nos meses de junho e dezembro de cada ano e será amortizada semestralmente em 7 parcelas, a partir de 20 de junho de 2015.

A remuneração das debêntures da 4ª emissão – 1ª série da concessionária Intervias é paga semestralmente todo dia 15 dos meses de abril e outubro a partir de 2015 e serão amortizadas em 3 parcelas anuais, a partir de 15 de outubro de 2017.

A remuneração das debêntures da 4ª emissão – 2ª série da concessionária Intervias é paga anualmente todo dia 15 do mês de outubro a partir de 2015 e será amortizada em uma única parcela em 15 de outubro de 2019.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Vianorte é paga semestralmente todo dia 20 dos meses de setembro e março desde 2014 e amortizada semestralmente meses de março e setembro desde 20 de março de 2015.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da controladora será paga semestralmente nos meses de abril e outubro com primeiro pagamento em abril de 2015.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Planalto Sul será paga anualmente nos dias 15 de dezembro, a partir de 2016 até a data de seu vencimento. O principal será pago anualmente no dia 15 de dezembro a partir de 2019 até a data de seu vencimento conforme o cronograma de amortização constante da Escritura de Emissão.

Em 30 de junho de 2015, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

Controladora	
Ano de vencimento	
2016 a partir de junho	-
2017	309.864
2018	-
Após 2019	-
	<u>309.864</u>
Consolidado	
Ano de vencimento	
2016 a partir de junho	347.510
2017	921.883
2018	310.472
Após 2019	384.591
	<u>1.964.456</u>

As debêntures da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão das concessionárias estaduais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme estipulados nas cláusulas de vencimento antecipado constantes nas escrituras de emissão de cada uma das emissões, arquivado na CVM.

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade e suas controladas, não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures da 2ª série da 1ª emissão são garantidas por:

1. Penhor de 51% das ações de emissão das emissoras Autovias, Centrovias e Vianorte. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos direitos creditórios decorrentes da exploração das praças de pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos direitos creditórios de indenização.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

4. Todas as cotas de emissão do fundo de investimento (“Sinking Fund”), conforme descrito na nota explicativa nº8.

As debêntures da 1ª e 2ª emissão da controladora e das concessionárias federais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Para não descumprir cláusulas do contrato do BNDES a controlada Fernão Dias, obteve junto a este órgão aprovação para emissão da 2ª emissão de debêntures em 16 de outubro de 2014.

As debêntures de 1ª e 2ª emissão das concessionárias federais são garantidas por aval prestado pela Arteris S.A., em favor dos debenturistas.

As debêntures de 2ª emissão da concessionária Planalto Sul são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade e suas controladas, não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

<u>Ativo circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a receber - partes relacionadas:		
Controladas:		
Autovias (a)	854	1.024
Centrovias (a)	924	1.101
Intervias (a)	974	1.114
Vianorte (a)	800	964
Planalto Sul (a)	295	332
Fluminense (a)	418	517
Fernão Dias (a)	661	727
Régis Bittencourt (a)	671	881
Litoral Sul (a)	1.000	634
Latina Manutenção (a)	1.151	1.505
Latina Sinalização (a)	93	141
Autovias (d)	3.396	4.913
Centrovias (d)	2.357	3.386
Intervias (d)	3.236	4.783
Vianorte (d)	-	2.572
Planalto Sul (b)	19.070	16.823
Fluminense (b)	19.385	56.804
Fernão Dias (b)	38.307	32.730
Régis Bittencourt (b)	16.853	14.393
Litoral Sul (b)	40.038	81.759
Partes relacionadas:		
Abertis (i)	248	-
Outros	7	-
Total	<u>150.738</u>	<u>227.103</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Dividendos a receber de controladas:		
Fluminense (j)	-	2.665
Régis Bittencourt (j)	-	4.264
Total	<u>-</u>	<u>6.929</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Ativo não circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a receber partes relacionadas - Mútuos controladas:		
Planalto Sul (b)	167.867	160.075
Fluminense (b)	172.781	165.833
Fernão Dias (b)	342.314	337.639
Régis Bittencourt (b)	153.802	147.379
Litoral Sul (b)	375.352	332.853
Total	<u>1.212.116</u>	<u>1.143.779</u>
 <u>Ativo não circulante</u>	 <u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a receber partes relacionadas - Debêntures controladas:		
Planalto Sul (e)	8.274	-
Fluminense (f)	73.922	-
Régis Bittencourt (g)	119.032	-
Litoral Sul (h)	156.814	-
Total	<u>358.042</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>1.570.158</u>	<u>1.143.779</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

<u>Passivo circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Empréstimos e financiamentos a controladas:		
Autovias (c)	30.766	33.225
Centrovias (c)	34.131	24.702
Intervias (c)	38.226	31.493
Vianorte (c)	19.942	17.622
Total	<u>123.065</u>	<u>107.042</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a pagar:				
Partes relacionadas:				
Participes en Brasil S.L.	152	152	152	152
Total	<u>152</u>	<u>152</u>	<u>152</u>	<u>152</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Passivo não circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Empréstimos e financiamentos de controladas:		
Autovias (c)	303.490	354.230
Centrovias (c)	302.770	294.201
Intervias (c)	626.680	311.745
Vianorte (c)	172.250	164.075
Total	<u>1.405.190</u>	<u>1.124.251</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. Para aumentar a eficiência do atual critério em relação ao processo de rateio de custos, agilizar o processo administrativo e garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo, a Sociedade adotou em 2014 um novo critério de rateio dos custos imputáveis a todas as empresas do Grupo. Este critério ajusta os percentuais rateados de custos que são distribuídos em base à receita das empresas do Grupo. Esta mudança não altera o resultado operacional consolidado.
- (b) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017.
- (c) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017.
- (d) Refere-se a juros sobre capital próprio a receber.
- (e) Refere-se a instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Planalto Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será destinada para execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,4% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 29 de março de 2017.
- (f) Refere-se a instrumento particular de escritura de 2ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fluminense S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será destinada para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 10 de abril de 2017.
- (g) Refere-se a instrumentos particulares de escrita de 2ª e 3ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrados entre a Autopista Régis Bittencourt S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros, da 2ª emissão, previsto para 27 de abril de 2017, e da 3ª emissão previsto para 25 de junho de 2017.
- (h) Refere-se a instrumento particular de escrita de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Litoral Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 28 de abril de 2017.

(i) Refere-se a despesas da Abertis pagas pela Arteris.

(j) Dividendos recebidos em 10 de abril de 2015.

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Controladas:				
Autovias	(10.921)	(22.442)	(9.097)	(16.216)
Centrovias	(11.086)	(21.174)	(5.696)	(10.081)
Intervias	(14.071)	(25.491)	(8.849)	(17.149)
Vianorte	(6.463)	(12.347)	(4.949)	(9.618)
Planalto Sul	7.018	13.182	4.730	9.167
Fluminense	8.605	15.609	4.529	8.175
Fernão Dias	12.424	23.827	8.687	16.589
Régis Bittencourt	8.114	13.455	3.900	7.557
Litoral Sul	18.432	31.842	8.703	14.705
Total	<u>12.052</u>	<u>16.461</u>	<u>1.958</u>	<u>3.129</u>

No decorrer do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$1.169 e R\$2.535 respectivamente e ((R\$346) e R\$2.862 respectivamente em 30 de junho de 2014) na controladora e R\$5.774 e R\$11.444 respectivamente e (R\$4.785 e R\$9.317 respectivamente em 30 de junho de 2014) no consolidado, a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas controladas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de junho de 2015, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$3.822 na controladora (R\$7.647 em 31 de dezembro de 2014) e R\$14.679 (R\$8.595 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A Sociedade e suas controladas provêem a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

15. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

<u>Circulante</u>		<u>Consolidado</u>			
		<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em(*)</u>	
		<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Autovias	Direito de outorga	7.930	7.634	8.141	7.838
	Parcela variável (a)	412	441	412	441
Centrovias	Direito de outorga	11.864	11.422	12.188	11.727
	Parcela variável (a)	440	490	440	490
Intervias	Direito de outorga	7.383	7.108	7.580	7.298
	Parcela variável (a)(b)	579	605	579	605
Vianorte	Direito de outorga	48.134	46.336	49.418	47.574
	Parcela variável (a)	<u>390</u>	<u>416</u>	<u>390</u>	<u>416</u>
Total		<u><u>77.132</u></u>	<u><u>74.452</u></u>	<u><u>79.148</u></u>	<u><u>76.389</u></u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

		<u>Consolidado</u>			
		<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em(*)</u>	
<u>Não circulante</u>		<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Autovias	Direito de outorga	16.016	18.669	17.758	20.948
Centrovias	Direito de outorga	21.327	25.464	23.504	28.402
Intervias	Direito de outorga	23.844	25.738	27.344	29.867
Vianorte	Direito de outorga	<u>75.689</u>	<u>93.177</u>	<u>82.917</u>	<u>103.308</u>
Total		<u>136.876</u>	<u>163.048</u>	<u>151.523</u>	<u>182.525</u>

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

- (a) Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de Outorga Variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).
- (b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

Em 27 de junho de 2015 foi publicada no Diário Oficial do Estado, Autorização da Artesp acerca do reajuste das tarifas de pedágio a partir de 1º de julho de 2015 pelo índice IGP-M.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de junho de 2015 está assim representada:

	<u>Circulante</u>	<u>Parcelas</u>	<u>Total</u>
		<u>Não circulante</u>	
Autovias	12	26	38
Centrovias	12	23	35
Intervias	12	43	55
Vianorte	12	20	32

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do período findo em 30 de junho de 2015 ao Poder Concedente estão assim representados:

	<u>Fixa</u>	<u>Outorga</u>	<u>Valor pago</u>
		<u>Variável</u>	
Autovias	3.910	2.515	6.425
Centrovias	5.850	2.695	8.545
Intervias	3.640	3.441	7.081
Vianorte	<u>23.734</u>	<u>2.317</u>	<u>26.051</u>
Total	<u>37.134</u>	<u>10.968</u>	<u>48.102</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Em 30 de junho de 2015, as parcelas relativas ao valor real classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2016 a partir de junho	35.445
2017	70.613
Após 2018	<u>30.818</u>
	<u>136.876</u>

O modelo de concessões de rodovias federais não compreende esta forma de pagamentos de ônus da concessão ao poder concedente. A modalidade adotada nesse modelo de exploração da concessão foi o de oferta de menor valor de tarifa básica de pedágio a ser cobrada dos usuários, havendo apenas a obrigação de uma verba destinada a cobertura de despesas com a fiscalização da concessão.

16. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação do saldo consolidado dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de junho de 2015 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>30.06.2015</u>
Cíveis	7.483	2.797	(1.914)	(1.098)	38	7.306
Trabalhistas	<u>7.715</u>	<u>2.599</u>	<u>(1.349)</u>	<u>(364)</u>	<u>(38)</u>	<u>8.563</u>
Total	<u>15.198</u>	<u>5.396</u>	<u>(3.263)</u>	<u>(1.462)</u>	<u>-</u>	<u>15.869</u>

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$9.381 e R\$3.092, respectivamente em cada natureza de risco, em 30 de junho de 2015 (R\$7.298 e R\$5.419 em 31 de dezembro de 2014).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$5.283 e R\$106.528, na controladora e no consolidado, respectivamente em 30 de junho de 2015 (R\$5.113 e R\$54.103 em 31 de dezembro de 2014), classificados no ativo não circulante, referem-se, nas controladas, a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O aumento do saldo de depósitos judiciais no

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

consolidado, em relação a 31 de dezembro de 2014, refere-se a indenizações para desapropriação de obras na faixa de domínio previstas nos contratos de concessão.

O saldo de R\$ 106.528 de depósitos judiciais no consolidado é composto da seguinte forma, em 30 de junho de 2015: R\$53.593 referente a indenizações para desapropriações de obras nas concessionárias federais, R\$37.209 referente a ações das concessionárias federais em face da ANTT, com o objetivo de anular autos de infração impostos pela Agência. Na opinião de consultores legais tais autos apresentaram fragilidade nas motivações e desproporcionalidade dos valores apresentados, e R\$15.726 referente a depósitos judiciais, de naturezas diversas, das concessionárias estaduais e controladora.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2015 é conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias
Saldos em 31.12.2014	95.258	98.280	443.244	26.120
Adições	-	-	44.636	2
Utilizações	(48.400)	(259)	-	-
Ajuste a valor presente	-	(1.589)	24.238	(585)
Transferências	79.596	(11.057)	(79.596)	11.057
Saldo em 30.06.2015	<u>126.454</u>	<u>85.375</u>	<u>432.522</u>	<u>37.764</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2015, referente às manutenções realizadas, foram de R\$66.089.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social em 30 de junho de 2015 é de R\$1.033.198 (R\$873.822 em 31 de dezembro de 2014) e está representado por 344.444.440 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30.06.2015</u>	
	<u>Quantidade de</u> <u>ações subscritas</u>	<u>Participação - %</u>
Participes en Brasil S.L.	238.563.304	69,26
Conselho de Administração	5	-
Outros	105.881.131	30,74
Total	<u>344.444.440</u>	<u>100,00</u>

A Sociedade aprovou em assembleia geral ordinária e extraordinária de 08 de abril de 2015 aumento de capital com reservas de lucros no valor de R\$ 159.376, sem emissão de novas ações.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos (Controladora):

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 08 de abril de 2015, a distribuição de dividendos no valor de R\$27.028 pagos em 29 de maio de 2015.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

18. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receita de serviços prestados	588.069	1.187.076	581.434	1.156.669
Receita de serviços de construção	393.824	746.865	407.619	785.310
Outras receitas	18.095	40.088	(2.467)	11.326
	<u>999.988</u>	<u>1.974.029</u>	<u>986.586</u>	<u>1.953.305</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receita bruta	999.988	1.974.029	986.586	1.953.305
ISSQN	(30.109)	(60.844)	(23.920)	(58.370)
PIS	(4.124)	(8.371)	(5.778)	(10.573)
COFINS	(19.039)	(38.646)	(10.711)	(32.853)
Outras deduções	9	(514)	(383)	(655)
Receita líquida	<u>946.725</u>	<u>1.865.654</u>	<u>945.794</u>	<u>1.850.854</u>

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Despesas:				
Com pessoal	(8)	(142)	2.840	(425)
Serviços de terceiros	(646)	(1.729)	157	(402)
Manutenção de bens e conservação	(14)	(28)	-	-
Depreciação / Amortização	(526)	(1.061)	(464)	(1.025)
Seguros/Garantias	(37)	(73)	-	(1)
Consumo	(40)	(68)	239	(60)
Transportes	(43)	(54)	41	(96)
Outros	(168)	(519)	1.442	(863)
Total	<u>(1.482)</u>	<u>(3.674)</u>	<u>4.255</u>	<u>(2.872)</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Despesas:				
Com pessoal	(22.363)	(41.795)	(14.179)	(37.686)
Serviços de terceiros	(8.528)	(16.374)	(7.170)	(15.049)
Manutenção de bens e conservação	(479)	(875)	-	-
Depreciação / Amortização	(1.913)	(3.758)	(3.890)	(7.699)
Contingências	(1.317)	(2.360)	(7.817)	(8.889)
Seguros/Garantias	(108)	(166)	(435)	(849)
Consumo	(4.474)	(9.190)	(5.569)	(8.087)
Transportes	(1.369)	(2.496)	(673)	(1.105)
Outros	(4.185)	(9.777)	(2.128)	(12.017)
Total	<u>(44.736)</u>	<u>(86.791)</u>	<u>(41.861)</u>	<u>(91.381)</u>
<u>Consolidado</u>				
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Custos:				
Custos de serviços da Construção	(393.824)	(746.865)	(407.619)	(785.310)
Com pessoal	(44.049)	(81.928)	(35.401)	(68.541)
Serviços de terceiros	(41.029)	(81.546)	(47.914)	(85.302)
Conservação	(26.554)	(56.926)	(25.526)	(51.986)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(4.189)	(7.295)	(3.601)	(6.402)
Consumo	(8.151)	(15.473)	(4.495)	(10.336)
Transportes	(9.146)	(18.473)	(7.657)	(15.559)
Verba de Fiscalização (Federais)	(10.362)	(20.604)	(9.707)	(19.320)
Recursos para Desenvolvimento Tecnológico (Federais)	(821)	(1.898)	(775)	(2.185)
Seguros / Garantias	(6.087)	(12.430)	(5.224)	(11.275)
Custos com poder concedente	(5.472)	(10.836)	(5.436)	(10.753)
Provisão de manutenção em rodovias	(35.760)	(62.598)	(37.010)	(75.503)
Depreciação / Amortização	(122.250)	(244.531)	(76.877)	(150.841)
Outros	5.979	2.977	(14.269)	(4.821)
Total	<u>(701.715)</u>	<u>(1.358.426)</u>	<u>(681.511)</u>	<u>(1.298.134)</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

20. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receitas financeiras:				
Juros ativos	54.593	97.915	30.945	57.003
Aplicações financeiras	2.817	4.720	1.673	3.791
Outras receitas	412	850	3	27
Total	<u>57.822</u>	<u>103.485</u>	<u>32.621</u>	<u>60.821</u>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(60.583)	(116.414)	(32.555)	(57.028)
Outras despesas	(1.000)	(2.135)	(5.423)	(11.654)
Total	<u>(61.583)</u>	<u>(118.549)</u>	<u>(37.978)</u>	<u>(68.682)</u>
	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receitas financeiras:				
Juros ativos	1.212	2.300	778	1.192
Aplicações financeiras	34.211	75.381	29.064	52.538
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	-	3.677	(2)	-
Outras receitas	1.052	2.500	155	308
Total	<u>36.475</u>	<u>83.858</u>	<u>29.995</u>	<u>54.038</u>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(119.972)	(257.379)	(91.857)	(171.003)
Atualização monetária do ônus da concessão	(7.738)	(13.775)	(4.508)	(13.478)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(6.911)	(27.190)	(7.257)	(16.719)
Outras despesas	(4.709)	(10.028)	(8.536)	(18.747)
Total	<u>(139.330)</u>	<u>(308.372)</u>	<u>(112.158)</u>	<u>(219.947)</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Integralização de capital – reservas de lucro	159.376	101.405
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	(138.802)	35.507
Integralização de capital – Mútuo	10.000	16.870
Integralização de capital – reservas de lucro	159.376	101.405
Juros capitalizados	73.492	28.350

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 são como segue:

	Controladora			
	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	58.183	112.481	90.727	189.222
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(19.782)	(38.244)	(30.847)	(64.335)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	21.627	44.848	30.785	67.050
Juros sobre o capital próprio recebido	(1.941)	(3.596)	(1.203)	(3.438)
Outros ajustes	<u>96</u>	<u>(3.008)</u>	<u>124</u>	<u>(418)</u>
Despesa contabilizada	<u></u>	<u></u>	<u>(1.141)</u>	<u>(1.141)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	-	-	(1.141)	(1.141)

	Consolidado			
	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	92.089	185.112	136.735	291.557
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(31.310)	(62.938)	(46.490)	(99.129)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	<u>(162)</u>	<u>(4.824)</u>	<u>1.705</u>	<u>380</u>
Despesa contabilizada	<u>(31.471)</u>	<u>(67.762)</u>	<u>(44.785)</u>	<u>(98.749)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(47.357)	(93.659)	(56.669)	(113.285)
Diferidos	15.886	25.897	11.884	14.536

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória – MP 627 convertida em Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014 introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória – RTT adotado pela Sociedade e suas controladas para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada conforme previsto em Lei, para o exercício de 2014 nas seguintes controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015.

Os ajustes efetuados não foram relevantes para o resultado individual e consolidado da Sociedade.

23. LUCRO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Lucro líquido do período	58.183	112.481	89.586	188.081
Número de ações durante o ano	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>
Lucro por ação	<u>0,1689</u>	<u>0,3266</u>	<u>0,2601</u>	<u>0,5460</u>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.06.2015</u>		<u>30.06.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Lucro líquido do período	60.618	117.350	91.950	192.808
Número de ações durante o ano	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>
Lucro por ação	<u>0,1760</u>	<u>0,3407</u>	<u>0,2670</u>	<u>0,5598</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não houve durante o período findo em 30 de junho de 2015, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucros.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade e suas controladas não detiveram instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Ativos	Nível (*)	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	88	83	15.971	17.928
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	235.062	109.433	846.618	1.392.523
Partes relacionadas	Nível 1	1.720.896	1.370.882	255	-
Contas a receber	Nível 1	-	-	175.877	154.297
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	-	-	143.659	259.237
Outros créditos	Nível 1	1.193	1.314	4.647	6.806

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivos	Nível (*)	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 1	2.040	2.809	219.728	204.632
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	2.975.511	2.915.662
Debêntures	Nível 2	555.511	539.526	3.015.849	3.136.843
Partes relacionadas	Nível 1	1.528.407	1.231.445	152	152
Credores pela concessão	Nível 1	-	-	214.008	237.500
Outras contas a pagar	Nível 1	389	2.756	21.988	10.165

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de junho de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I</u> <u>(provável)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+ 25%)</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+50%)</u>	<u>Cenário IV</u> <u>(- 25%)</u>
CDI	11,93%	14,91%	17,90%	8,95%
Juros a incorrer(*)	(123.563)	(151.698)	(173.461)	(101.774)
Receita de aplicações financeiras	82.986	103.632	124.161	62.398
TJLP	6,50%	8,13%	9,75%	4,88%
Juros a incorrer(*)	(222.157)	(258.369)	(294.589)	(193.035)
IPCA	5,37%	6,71%	8,06%	4,03%
Juros a Incorrer(*)	(80.333)	(88.625)	(97.360)	(71.090)
Juros a incorrer líquido(*)	<u>(343.067)</u>	<u>(395.060)</u>	<u>(441.249)</u>	<u>(303.501)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2015 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$141.638 (R\$137.923 em 31 de dezembro de 2014) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber".

As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Modalidade</u>	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	2019 em diante	<u>Total</u>
Debêntures - CDI (Estadual)	13,19	318.844	645.327	1.029.348	-	-	1.993.519
Debêntures - IPCA	16,92	14.738	211.711	837.708	-	106.813	1.170.970
Finame	4,65	2.099	1.798	1.328	248	119	5.592
Credores pela concessão	5,21	39.029	81.748	129.141	-	-	249.918
Debêntures - CDI (Federal)	11,81	166.818	107.067	-	-	-	273.885
BNDES Automático	7,95	185.817	360.353	396.744	408.895	2.675.141	4.026.950
Capital de giro	9,13	-	11.871	-	-	-	11.871
Leasing	1,20	635	175	-	-	-	810
Total		727.980	1.420.050	2.394.269	409.143	2.782.073	7.733.515

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

a) Demonstração do resultado por segmento

	<u>30.06.2015</u>			
	Concessão	Construção	Total	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	1.865.654	158.715	2.024.369	1.865.654
Custos	(1.369.790)	(139.650)	(1.509.440)	(1.358.426)
Lucro bruto	495.864	19.065	514.929	507.228
Despesas gerais e administrativas	(93.208)	(15.720)	(108.928)	(98.831)
Outras (despesas) receitas operacionais	501	209	710	1.342
Receitas financeiras	158.776	966	159.742	83.858
Despesas financeiras	(367.778)	(1.517)	(369.295)	(308.485)
Variação cambial líquida	-	-	-	-
Lucro operacional antes dos impostos	194.155	3.003	197.158	185.112
Imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(92.902)	(757)	(93.659)	(93.659)
Diferidos	28.085	322	28.407	25.897
Lucro do período	129.338	2.568	131.906	117.350

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	30.06.2014				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	1.850.854	246.544	2.097.398	(246.544)	1.850.854
Custos	(1.308.233)	(235.437)	(1.543.670)	245.536	(1.298.134)
Lucro bruto	542.621	11.107	553.728	(1.008)	552.720
Despesas gerais e administrativas	(95.597)	(15.852)	(111.449)	8.677	(102.772)
Outras (despesas) receitas operacionais	474	304	778	6.496	7.274
Receitas financeiras	101.517	1.216	102.733	(48.695)	54.038
Despesas financeiras	(259.433)	(1.090)	(260.523)	40.576	(219.947)
Variação cambial líquida	-	-	-	244	244
Lucro operacional antes dos impostos	289.582	(4.315)	285.267	6.290	291.557
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(110.103)	(2.041)	(112.144)	(1.141)	(113.285)
Diferidos	13.601	3.368	16.969	(2.433)	14.536
Lucro do período	193.080	(2.988)	190.092	2.716	192.808

b) Balanços por segmento

	30.06.2015				
Ativos	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	607.117	20.322	627.439	235.150	862.589
Contas a receber	162.765	252	163.017	-	163.017
Aplicações financeiras vinculadas	57.978	-	57.978	-	57.978
Contas a receber partes relacionadas	128.625	28.672	157.297	(157.042)	255
Outros circulantes	61.895	10.996	72.891	19.432	92.323
Total circulante	1.018.380	60.242	1.078.622	97.540	1.176.162
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	85.681	-	85.681	-	85.681
Contas a receber partes relacionadas	1.405.190	-	1.405.190	(1.405.190)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169.254	9.030	178.284	17.679	195.963
Outros não circulantes	113.559	704	114.263	6.384	120.647
Imobilizado	14.613	37.552	52.165	8.996	61.161
Intangível	7.946.888	8.387	7.955.275	12.696	7.967.971
Diferido	51.996	-	51.996	(51.996)	-
Total não circulante	9.787.181	55.673	9.842.854	(1.411.431)	8.431.423
Total dos ativos	10.805.561	115.915	10.921.476	(1.313.891)	9.607.585

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

			30.06.2015		
<u>Passivos</u>	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	204.853	7.273	212.126	-	212.126
Debêntures	805.746	-	805.746	245.647	1.051.393
Fornecedores	165.239	12.318	177.557	(26.530)	151.027
Obrigações sociais e fiscais	96.441	19.998	116.439	14.953	131.392
Credores pela concessão	77.132	-	77.132	-	77.132
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-
Sinistros recebidos	-	-	-	-	-
Provisão Manutenção / Investimentos	211.829	-	211.829	-	211.829
Outros circulantes	241.816	9.773	251.589	(155.651)	95.938
Total circulante	<u>1.803.056</u>	<u>49.362</u>	<u>1.852.418</u>	<u>78.419</u>	<u>1.930.837</u>
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.758.457	4.928	2.763.385	-	2.763.385
Debêntures	1.654.592	-	1.654.592	309.864	1.964.456
Credores pela concessão	136.876	-	136.876	-	136.876
Provisão manutenção/investimento	470.286	-	470.286	-	470.286
Outros não circulantes	1.660.242	5.471	1.665.713	(1.570.095)	95.618
Total não circulante	<u>6.680.453</u>	<u>10.399</u>	<u>6.690.852</u>	<u>(1.260.231)</u>	<u>5.430.621</u>
Patrimônio líquido	<u>2.322.052</u>	<u>56.154</u>	<u>2.378.206</u>	<u>(132.079)</u>	<u>2.246.127</u>
Total dos passivos	<u>10.805.561</u>	<u>115.915</u>	<u>10.921.476</u>	<u>(1.313.891)</u>	<u>9.607.585</u>

			31.12.2014		
<u>Ativos</u>	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	1.279.341	21.594	1.300.935	109.516	1.410.451
Contas a receber	152.835	1.227	154.062	-	154.062
Aplicações financeiras vinculadas	174.377	-	174.377	-	174.377
Contas a receber partes relacionadas	107.049	-	107.049	(107.049)	-
Outros circulantes	54.099	60.279	114.378	(34.782)	79.596
Total circulante	<u>1.767.701</u>	<u>83.100</u>	<u>1.850.801</u>	<u>(32.315)</u>	<u>1.818.486</u>
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	84.860	-	84.860	-	84.860
Contas a receber partes relacionadas	1.124.251	-	1.124.251	(1.124.251)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	155.009	8.709	163.718	20.188	183.906
Outros não circulantes	48.706	542	49.248	6.213	55.461
Imobilizado	16.436	35.877	52.313	9.173	61.486
Intangível	7.380.334	5.904	7.386.238	9.391	7.395.629
Diferido	59.373	-	59.373	(59.373)	-
Total não circulante	<u>8.868.969</u>	<u>51.032</u>	<u>8.920.001</u>	<u>(1.138.659)</u>	<u>7.781.342</u>
Total dos ativos	<u>10.636.670</u>	<u>134.132</u>	<u>10.770.802</u>	<u>(1.170.974)</u>	<u>9.599.828</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

			31.12.2014		
<u>Passivos</u>	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	188.356	10.509	198.865	-	198.865
Debêntures	649.012	-	649.012	230.372	879.384
Fornecedores	125.281	14.778	140.059	2.809	142.868
Obrigações sociais e fiscais	106.139	27.374	133.513	16.050	149.563
Credores pela concessão	74.452	-	74.452	-	74.452
Dividendos Propostos	6.929	-	6.929	20.099	27.028
Sinistros recebidos	39.266	-	39.266	(20.919)	18.347
Provisão Manutenção / Investimentos	193.538	-	193.538	-	193.538
Outros circulantes	321.909	8.361	330.270	(256.499)	73.771
Total circulante	<u>1.704.882</u>	<u>61.022</u>	<u>1.765.904</u>	<u>(8.088)</u>	<u>1.757.816</u>
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.804.569	10.164	2.814.733	(97.936)	2.716.797
Debêntures	1.948.521	-	1.948.521	308.938	2.257.459
Credores pela concessão	163.048	-	163.048	-	163.048
Provisão manutenção/investimento	469.364	-	469.364	-	469.364
Outros não circulantes	1.147.882	4.360	1.152.242	(1.045.675)	106.567
Total não circulante	<u>6.533.384</u>	<u>14.524</u>	<u>6.547.908</u>	<u>(834.673)</u>	<u>5.713.235</u>
Patrimônio líquido	<u>2.398.404</u>	<u>58.586</u>	<u>2.456.990</u>	<u>(328.213)</u>	<u>2.128.777</u>
Total dos passivos	<u>10.636.670</u>	<u>134.132</u>	<u>10.770.802</u>	<u>(1.170.974)</u>	<u>9.599.828</u>

26. GARANTIAS E SEGUROS

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2015, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização – Estaduais			
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	18.000	25.000	21.000	25.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	92.626	135.767	163.021	127.786

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização – Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	53.951	74.369	139.652	149.007	112.420
(*)	Por sinistro					

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguros de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$62.000.

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Os valores dessas garantias são de R\$54.828 para a Litoral Sul e R\$380 para a Planalto Sul.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Fernão Dias

Em 03 de julho de 2015 foram integralizados 31.059.473 (trinta e um milhões, cinquenta e nove mil e quatrocentas e setenta e três) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,8693 no valor total e R\$27.000 (vinte e sete milhões de reais) que foram subscritas em 03 de julho de 2015 através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária. O total do capital social subscrito e integralizado é de R\$375.001.003 (trezentos e setenta e cinco milhões, um mil e três reais), dividido em 382.544.289 (trezentos e oitenta e dois milhões, quinhentas e quarenta e quatro mil e duzentas e oitenta e nove) ações.

No dia 14 de julho de 2015 a Sociedade obteve junto à Controladora, captação de debêntures privadas no valor de R\$33.000 (trinta e três milhões de reais). Foram emitidas 3.300 (três mil e trezentas debêntures com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) cada uma. Os referidos títulos serão remunerados em 100% da variação acumulada da taxa DI com sobretaxa de 1,50% a.a, com vencimento em 14 julho de 2017.

Em 31 de julho de 2015 foi aprovada em Ata de Assembleia Geral de Debenturistas da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, anuência prévia para que não seja considerada hipótese de vencimento antecipado da emissão, nos termos da cláusula 4.10.1(l) da escritura de emissão, são a Arteris, garantidora da emissão, deixe de ser listada ou adote qualquer procedimento visando à exclusão de Listagem no segmento do novo mercado na BM&F Bovespa S.A..

Litoral Sul

No dia 03 de julho de 2015 a Sociedade obteve junto à Controladora, captação de debêntures privadas no valor de R\$20.000 (vinte milhões de reais). Foram emitidas 2.000 (duas mil debêntures com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) cada uma. Os referidos títulos serão remunerados em 100% da variação acumulada da taxa DI com sobretaxa de 1,50% a.a, com vencimento em 03 julho de 2017.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Arteris

No dia 03 de julho de 2015 a Sociedade integralizou a 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da Companhia ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente) no valor de R\$754.408,00 (setecentos e cinquenta e quatro milhões de reais). A Emissão foi composta de 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais), perfazendo o montante total de R\$750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais), na data da Emissão, qual seja 19 de junho de 2015. As Debêntures terão prazo de vencimento de 18 (dezoito) meses contados da data da Emissão, com vencimento em 19 de dezembro de 2016, e farão jus a remuneração máxima correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescida exponencialmente de sobretaxa ou spread, limitado a 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano, pro rata temporis, desde a data da Emissão até a data do seu efetivo pagamento.

Em 28 de julho de 2015 foi aprovada em assembleia geral de debenturistas da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações os seguintes itens:

1 - Exclusão da cláusula 4.13.1 (K) que causaria um evento de vencimento antecipado caso a emissora deixe de ser listada, ou adote qualquer procedimento visando à exclusão de listagem, no segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros;

2 - Alteração do índice Financeiro Dívida Líquida de 3,75x para 4,25x até o vencimento final da emissão;

3 - Alteração da remuneração das Debêntures onde o spread a ser acrescido à taxa DI (conforme definido na cláusula 4.9.1 da Escritura de Emissão) incidente sobre as debentures, passará de 1,28% pra 2,00%;e

4 - Aprovação para que a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário") pratique todas as providências necessárias para o cumprimento integral das deliberações anteriores, incluindo, mas não se limitando, a não declaração de vencimento antecipado da Emissão e formalização de aditamento à Escritura de Emissão.

A referida escritura esta disponível na CVM e no site da Sociedade.

28. FATO RELEVANTE

Em 05 de agosto a Sociedade recebeu correspondência de seu acionista controlador, Partícipes em Brasil S.A. (Partícipes), endereçada ao Conselho de Administração da Sociedade, em complementação à carta enviada e divulgada pela Sociedade ao mercado em 30 de abril de 2015, por meio da qual Partícipes informou sua intenção de realizar Oferta Pública para Aquisição de Ações ordinárias de emissão da Sociedade representativas de até a totalidade do seu capital social.

A íntegra da correspondência encontra-se disponível no site da Sociedade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Arteris S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas da Arteris S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior, respectivamente

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 25 de fevereiro de 2015, contendo parágrafo de ênfase quanto às demonstrações financeiras individuais terem sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que, no caso da Arteris S.A., diferem das IFRS somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, que vem sendo amortizado, existente em 31 de dezembro de 2009.

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, sobre as demonstrações financeiras intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório, sem modificações, em 8 de agosto de 2014.

Campinas, 5 de agosto de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Edgar Jabbour

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 156465/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião realizada nesta data, às 10 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. (“Companhia”), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 2º trimestre de 2015.

São Paulo, 05 de agosto de 2015.

Evelyn Joerg

Conselheira

Luiz Fernando Parente

Conselheiro

Domingos Aparecido Maia

Conselheiro

Luiz Gustavo Rodrigues Pereria

Conselheiro

Isacson Casiuch

Conselheiro

Frederico Tardin Vita

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2015.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Felipe Ezquerro Plasencia

Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Paulo Pacheco Fernandes

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao período findo em 30 de junho de 2015.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Felipe Ezquerro Plasencia

Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Paulo Pacheco Fernandes

Diretor